

RESOLUÇÃO Nº 148/2023-CEPE, DE 29 DE JUNHO DE 2023.

Aprova o Projeto Político-Pedagógico do curso de graduação em Ciências Econômicas - Bacharelado, do *campus* de Cascavel.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em reunião ordinária realizada no dia 29 de junho de 2023,

Considerando o contido no Processo nº 19.702.511-5, de 09 de novembro de 2022,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, conforme o anexo desta Resolução, o Projeto Político-Pedagógico do curso de graduação em Ciências Econômicas - Bacharelado, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, do *campus* de Cascavel, com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2023.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 29 de junho de 2023.

ALEXANDRE ALMEIDA WEBBER
Presidente do Conselho de Ensino,
Pesquisa e Extensão

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: CIÊNCIAS ECONÔMICAS		
CAMPUS: CASCAVEL		
CENTRO: CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		
NÚMERO DE VAGAS: 48		TURNO: NOTURNO
LOCAL DE OFERTA: CAMPUS DE CASCAVEL		
CARGA-HORÁRIA EM HORAS: 3.000 HORAS		
MODALIDADE DE OFERTA	X	PRESENCIAL
		À DISTÂNCIA
GRAU DE CURSO	X	BACHARELADO
		LICENCIATURA
		TECNOLÓGICO
INTEGRALIZAÇÃO	Tempo mínimo: 04 Anos	
	Tempo máximo: 08 Anos	
COM ÊNFASE EM:		VAGAS:
COM HABILITAÇÃO EM:		VAGAS:
ANO DE IMPLANTAÇÃO: ANO LETIVO DE 2023.		

II – LEGISLAÇÃO

DE AUTORIZAÇÃO E CRIAÇÃO DO CURSO (Resoluções COU/CEPE, Parecer CEE/PR, Resolução SETI e Decreto)
Criação: Parecer Conselho Estadual de Educação nº 059 de 15/09/1980.
Autorização: Decreto Federal nº 85.141 de 15/09/1980, publicado no DOU nº 177 de 17/09/1980.
DE RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Decreto, Resolução Seti, Parecer CEE/PR)
Parecer Conselho Estadual de Educação nº 191 de 20/12/1982.
Portaria Ministerial nº 479 de 20/12/1982.
Decreto Estadual nº 1713, de 13/06/2011.
Decreto Estadual nº 7195, de 22/06/2017.
Parecer CEE/CES nº 16/21, de 24/02/2021.
BÁSICA (Resolução e Parecer do CNE, do CEE e da Unioeste, as DCN's do curso; e Legislação que regulamenta a profissão, quando for o caso).
DIRETRIZ CURRICULAR NACIONAL:
PARECER nº 95/2007 Câmara de Educação Superior – Conselho Nacional de Educação.
RESOLUÇÃO nº 4/2007, de 13/07/2007 – Câmara de Educação Superior – Conselho Nacional de Educação.

PROFISSÃO:

Lei nº 1.411 de 13/08/1951.

Lei nº 6.021 de 03/01/1974.

Lei nº 6.537 de 19/06/1978.

Lei nº 6.994 de 26/05/1982.

Decreto nº 31.794 de 17/11/1952.

Resolução do COFECON nº 860, de 02/08/1974 (atividade profissional).

LEGISLAÇÃO UNIOESTE

a) Regimento Geral da Unioeste.

b) Resolução nº 095/2016-CEPE, que aprova os turnos de oferta, o horário de funcionamento, a duração da aula e define o trabalho discente efetivo nos cursos de graduação da Unioeste.

c) Resolução nº 096/2018-CEPE, aprova o regulamento dos procedimentos para elaboração, tramitação e acompanhamento de planos de ensino.

d) Resolução nº 138/2014-CEPE, aprova as diretrizes para o ensino de graduação da Unioeste, revoga a Res. 287/2008-CEPE.

e) Resolução nº 097/2016-CEPE, que aprova o regulamento da oferta de disciplinas nos cursos de graduação da Unioeste.

f) Resolução nº 250/2021-CEPE, Regulamento Geral de Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação.

g) Resolução nº 304/2004-CEPE, Regulamento Geral de Trabalho de Conclusão de Curso.

h) Resolução nº 034/2000-COU, critérios para elaboração e a determinação do índice de Atividade de Centro.

i) Resolução nº 317/2011-CEPE, institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos cursos de graduação.

j) Resolução nº 093/2016-CEPE, que Regulamenta o Sistema de Gestão Acadêmica – Academus, dos cursos de graduação da Unioeste.

k) Resolução nº 098/2016-CEPE, que aprova o regulamento para a oferta de atividades na modalidade de educação à distância nos cursos presenciais de graduação da

Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

- l) Resolução nº 101/2016-CEPE**, que aprova o Regulamento de Avaliação da Aprendizagem, Segunda Chamada de Avaliação e Revisão de Avaliação.
- m) Resolução nº 100/2016-CEPE**, que aprova o Regulamento do Aproveitamento de Estudos e de Equivalência de Disciplinas nos Cursos de Graduação, na Unioeste.
- n) Resolução nº 085/2021-CEPE**, que aprova o regulamento das atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação, na modalidade presencial e a distância, da Unioeste.
- o) Resolução nº 194/2021-CEPE**, que aprova Regulamento de Elaboração e Alteração de Projeto Político-Pedagógico de Curso de Graduação na Unioeste.
- p) Resolução nº 098/2022-CEPE**, que aprova o regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares.
- q) Resolução nº 142/2022-CEPE**, que regulamenta a carga horária total máxima dos cursos da Unioeste.

LEGISLAÇÃO DO MEC – DCNS. (BACHARELADO) e CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEE

- a) Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96.
- b) Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
- c) Deliberação CEE/PR nº 03/2021, dispõe sobre a oferta de carga horária de atividades educacionais a Distância em cursos de graduação presenciais de Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino.
- d) Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.
- e) Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 – Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- f) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004). Deliberação CEE nº 04/2006, de 02/08/2006, que institui normas complementares às Diretrizes Nacionais para a

Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- g) Resolução CNE/CES nº 3/2007 e Parecer CNE/CES nº 261/2006 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- h) Resolução CNE/CES nº 02/2007 Carga horária mínima, em horas para Bacharelados (Graduação, Presencial). Tempo de integralização. Alterada pela Resolução CNE/CES 1/2015 e Alterada pela Resolução CNE/CES 5/2016 e republicada no D.O.U.
- i) Resolução CNE/CES nº 04/2009 Carga horária mínima, em horas para Bacharelados (Área de Saúde, Presencial).
- j) Decreto nº 5.296/2004, estabelece condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008; Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- k) Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- l) Disciplina de Libras, Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- m) Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.
- n) Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017 – Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.
- o) Portaria Normativa nº 21, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.

- p) Portaria Normativa n.º 22, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.
- q) Portaria Normativa n.º 23, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- r) Deliberação nº 02/2009 – CEE estabelece normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior [...].
- s) Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Oferta de até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância nos cursos presenciais e reconhecidos. Resolução nº 098/2016-CEPE, de 30 de junho de 2016. Aprova o regulamento para a oferta de atividades na modalidade de educação à distância nos cursos presenciais de graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.
- t) Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Resolução CNE/CES nº 2 de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Lei Estadual 17505 de 11 de janeiro de 2013 que institui a política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências. Deliberação nº 04/2013-CEE estabelece normas para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012.
- u) Parecer nº 8 de 6 de março de 2012 – CNE/CP. Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012 – CNE/CP Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Deliberação 02/2015-CEE que dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
- v) Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 – Institui a Proteção do Direito da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- w) Lei nº 13.185 de 6 de novembro de 2015 – Institui o Programa de Combate à

Intimidação Sistemática (Bullying).

- x) Lei nº 10.224, de 15 de maio de 2001, introduziu no Código Penal a tipificação do crime de assédio sexual.
- y) Lei nº 12.250, de 9 de fevereiro de 2006. Veda o assédio moral no âmbito da administração pública estadual direta, indireta e fundações públicas.
- z) Deliberação CEE n.º 02/2016 – Dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
- aa) Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, fixa normas para as Instituições de Educação Superior Mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos.
- bb) Deliberação N.º 07/20 do CEE/CP que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Educação a Distância - EAD em cursos de graduação presenciais de Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino.

III – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA:

O Projeto Político Pedagógico (PPP), em vigor desde 2017, foi reformulado em atendimento às Resoluções nº 04, de 13/07/2007 – Câmara de Educação Superior – Conselho Nacional de Educação, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas e Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 – Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimento o disposta na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Em decorrência da necessidade de adequação do PPP a algumas Leis e Resoluções que seguem, o PPP ora apresentado foi reformulado. Observa-se que as modificações realizadas em 2022 na nova proposição para este Projeto Político Pedagógico buscam adequação da Resolução 085/2021 CEPE bem como, Resolução n.142/2022 CEPE e consideram também:

- a) A **acessibilidade**, condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, nas Leis N° 10.048/2000, n.º 10.098/2000, nos Decretos n° 5.296/2004, n°

6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003. Ressalta-se que as instalações do Campus de Cascavel apresentam condições satisfatórias para atender a estas normas, com espaços que possibilitam a utilização com segurança e autonomia, total ou assistida, das edificações por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (art. 8º do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, Lei nº 10.098, de 8 de novembro de 2000). Para dar suporte a Deliberação CEE/PR nº 02/2016, que dispõe sobre normas para a modalidade de Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná (acessibilidade pedagógica e atitudinal), por meio de conteúdos e materiais didáticos adaptados à pessoa com deficiência, o *Campus* de Cascavel conta com o Programa de Educação Especial – PEE da Unioeste, que auxilia as coordenações de curso no processo de integração de pessoas com deficiência, bem como no acompanhamento e permanência nos cursos de graduação. O PE também atende as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012). A acessibilidade já é uma realidade no Curso de Economia, o qual formou o primeiro cadeirante e com paralisia cerebral o qual ingressou no curso em 2014 e colou grau em 2019. Na turma de 2022 ingressou uma acadêmica com deficiência visual. Ressalta-se aqui o importante apoio do Programa de Educação Especial (PEE) da Unioeste.

- b) Necessidade de ofertar disciplina de **Libras como optativa** para o atendimento da Lei de inclusão da Pessoa com Deficiência.
- c) Portaria Normativa nº 40/2007 e Portaria Normativa nº 23/2010, sobre as **informações acadêmicas** disponibilizadas na forma impressa e virtual.
- d) Lei nº 9.795/99 e Decreto nº 4.281/02. Resolução CNE/CES nº 2/12. Deliberação nº 04/2013-CEE estabelece normas para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Lei Estadual nº 17.505/2013. Resolução CNE/CES nº 2 de 15 de junho de 2012. O curso de Ciências Econômicas, por meio da disciplina Economia do Meio Ambiente atende o disposto na Lei. Além disso, a questão ambiental, como conteúdo transversal, poderá compor a temática de eventos, laboratório de extensão e projetos de pesquisa.
- e) Direitos Humanos - (Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012; Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, Deliberação nº 02/2015-CEE/PR). O curso atende à legislação, através de conteúdo transversal, na disciplina de Temas

Contemporâneos I e II. Além disso, a educação e direitos poderá compor a temática de Seminários, laboratório de extensão e projetos de pesquisa.

- f) Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012 que aprova as diretrizes e **normas regulamentadoras de pesquisas** envolvendo seres humanos. O curso continuará atendendo as normas por meio do Comitê de Ética da Instituição, que acompanha e avalia as pesquisas que envolvem seres humanos.
- g) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, Deliberação CEE/PR nº 04/06, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004. O conteúdo é abordado na disciplina Temas Contemporâneos I e II. Além disso, a educação Étnico-Racial, Direitos Humanos e Educação Ambiental poderá compor a temática de Seminários, Laboratório de extensão e projetos de pesquisa.
- h) Também se faculta a possibilidade de inclusão de 20% de carga horária total do curso na modalidade remota síncrona ou assíncrona nas disciplinas obrigatórias e optativas do curso, em condição normal ou para atender o fechamento de carga horária ou fatos intempestivos ocorridos durante o semestre letivo, conforme Deliberação N.º 07/20 do CEE/CP.

Sendo assim, a análise realizada sobre o Projeto Político Pedagógico vigente desde 2017 apontou algumas necessidades de mudanças às quais nortearam as alterações aqui apresentadas. Dentre tais necessidades, observa-se que o Curso apresenta elevada evasão e muitos estudantes permanecem no curso em período superior aos cinco anos propostos no PPP anterior. A alteração da conclusão do curso para quatro anos bem como a readequação das disciplinas da grade para comportar temas de maior interesse dos acadêmicos, por exemplo, disciplinas com temas relacionados à educação financeira e mercado de capitais, levantamento de dados econômicos na disciplina de Laboratório e disciplinas que abordam discussões contemporâneas. A proposta curricular foi construída considerando o que é ofertado em instituições renomadas no Brasil. Além disso, o curso procura manter um diálogo com os acadêmicos para construção de uma grade que comporte as questões de interesse econômico local sem perder a essência da formação do profissional Economista. Entende-se que tais medidas podem contribuir para diminuir a evasão.

No entanto, é importante salientar que o perfil dos acadêmicos ingressantes em curso noturno, com realidade pautada na necessidade de complementar renda familiar faz com que a condição de trabalho seja o elemento preponderante na decisão de trancamento, ou ainda, abandono de disciplinas o que contribui para tempo maior de conclusão das disciplinas bem como, em muitos casos, a própria desistência do curso. Acrescenta-se o fato de grande parte dos alunos pertencerem a municípios vizinhos, os quais enfrentam deslocamentos de ônibus com saída de sua origem, muitas vezes às 16:00hs e chegando de retorno às 01:00 do dia seguinte. Acrescenta-se ainda, que em enquetes realizadas ao longo dos anos pela Coordenação do Curso no primeiro ano sobre o motivo da escolha pelo Curso de Economia, aproximadamente, 80% apontam que o referido curso não era a primeira opção. Ressalta-se aqui a busca por estratégias de ensino e aprendizagem que busquem minimizar a problemática ora mencionada.

Todo início de ano letivo o curso organiza com a participação dos acadêmicos, por meio do Centro Acadêmico Sérgio Lopes, o projeto Economista um caminho de muitas possibilidades, com diversas atividades que promovem a interação entre calouros e egressos. As palestras são organizadas na forma de roda de conversa, na ocasião os egressos expõem um relato sobre a profissão economista em diversas áreas, promovendo um momento único para os calouros e demais alunos do curso no conhecimento das oportunidades no mercado de trabalho na região.

Assim, o contato da coordenação com as turmas ingressantes, pautado em diálogo franco acerca das perspectivas de formação acadêmica vem contribuindo para que o nivelamento acerca das questões que envolvem a permanência no curso seja adequadamente esclarecido. Além disso, a oferta de projetos de extensão e ainda a participação ativa do Centro Acadêmico Sérgio Lopes constitui-se em um esforço que deve ser reconhecido para diminuir as taxas de evasão. A realidade que se estabeleceu no período pós Pandemia da Covid-19 trouxe novas orientações e possibilidades para a formação no Ensino Superior, muitas vezes sendo mais limitante no que tange aos requisitos para a formação de um profissional de nível superior. Reitera-se, contudo, que a avaliação contínua elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) traz pontos que reforçam a necessidade de estabelecimento de uma habilitação coerente com as exigências do mercado para o exercício da profissão do Economista. Os principais pontos de avaliação levantaram as seguintes necessidades:

- Manutenção da essência da grade anterior pautada na ideia de uma formação sólida e plural.
- Manutenção de uma formação generalista que possa subsidiar o processo de criação de Grupos e Linhas de Pesquisa e de verticalização em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
- Realização de ajustes na grade anterior: inclusão e exclusão de algumas disciplinas; aumento ou redução de carga horária de algumas disciplinas; fusão de disciplinas; inclusão da extensão em disciplinas. Importante destacar que as disciplinas que contêm extensão trabalharão de forma interdisciplinar.
- Reordenação das disciplinas ao longo do curso para dar sustentação e encadeamento ao processo de ensino e aprendizagem.
- Reorganização dos conteúdos das disciplinas frente ao desenvolvimento da ciência econômica e das necessidades impostas pela sociedade para a formação do profissional economista efetivamente integrado na sociedade.
- Inclusão de elementos transversais como a questão de gênero e raça, bem como a inclusão de educação ambiental, financeira e temas contemporâneos importantes nos dias atuais. A transversalidade, é contemplada em praticamente todas as disciplinas do curso, porém é abordada mais diretamente nas disciplinas já existentes como Introdução à Economia, Introdução às Ciências Sociais, Evolução do Capitalismo, Metodologia da Análise Econômica, História do Pensamento Econômico, Formação Econômica do Brasil, Desenvolvimento Econômico, Economia Regional e Urbana e Trabalho de Conclusão de Curso, bem como, através da inclusão das disciplinas de Educação Financeira, Temas Contemporâneos I e II, Mercado de Capitais e Economia do Meio Ambiente.
- Inclusão no rol das disciplinas optativas, ofertada em outros cursos, a disciplina de Libras.
- Readequação de pré-requisitos para garantir a sustentação e encadeamento ao processo de ensino/aprendizagem.
- Semestralização de toda a grade do curso.
- Possibilidade de inclusão de 20% de carga horária total do curso na modalidade remota síncrona ou assíncrona nas disciplinas obrigatórias e optativas do curso, em condição normal ou para atender o fechamento de carga horária ou fatos intempestivos ocorridos durante o semestre letivo. Ressalta-se aqui a obediência das normas

estabelecidas pela Universidade, entre elas a oferta dentro dos limites das horas diárias e semanais da disciplina e do professor respeitando o período noturno e mediante acordo prévio com os alunos. Da mesma forma a oferta se dará mediante aprovação e acompanhamento do conteúdo ministrado no formato remoto pela Coordenação do Colegiado em conformidade com o Plano de Ensino previamente discutido.

- Dispensa de frequência para os alunos reprovados no ano anterior apenas para as disciplinas de formação geral, de acordo com os art. 3º e 4º do Regimento Geral da Unioeste.

Sob a égide destes pontos, e amparados na Resolução nº 04/2007, o Colegiado chegou a uma proposta final que é apresentada neste documento.

Cabe salientar ainda que a atual proposta foi construída e reelaborada sob a orientação das diretrizes curriculares e sob os apontamentos realizados pela Associação Nacional de Cursos de Graduação em Economia (ANGE), em conjunto com as demais entidades que congregam os economistas, tais como: COFECON (Conselho Federal de Economia), FENECON (Federação Nacional dos Economistas), ANPEC (Associação Nacional dos Cursos de Pós-Graduação em Economia), CORECON's (Conselhos Regionais de Economia).

Uma recomendação destas entidades é que haja uma preocupação com a qualidade de ensino de acordo com as características de cada curso. Assim, recomendam uma atenção especial aos cursos oferecidos no período noturno.

A definição da carga horária mínima necessária para a integralização da formação do Economista conta da resolução MEC/CNE 02/2007. É também o resultado das amplas discussões realizadas pelas entidades representativas dos economistas. Para o curso de Ciências Econômicas foi definido um mínimo de 3000 (três mil) horas para integralização em, pelo menos, 200 dias letivos por ano. O aparente aumento de carga horária em relação a Resolução 11/84, até então em vigor, deve-se à inclusão de horas para as Atividades Complementares extraclasse e Estágio Supervisionado (opcional), em que a soma de ambos está limitada a um máximo de 20% da carga horária, equivalentes à 600 horas para um curso de 3000 horas, podendo ser divididas entre as duas modalidades ou concentradas em apenas uma. Com isso, se totalmente utilizadas, restam um total de 2400 horas obrigatórias efetivamente em classe, mantendo o volume mínimo pouco inferior ao anteriormente vigente, definido pela Resolução 11/84.

A resolução MEC/CNE 02/2007, em seu Art. 2º, Inciso III determina o limite mínimo de 04 (quatro) anos para integralização do curso de 3000 horas mínimas obrigatórias. Nos diversos Congressos das Entidades dos economistas este tema tem sido recorrente e amplamente debatido estipulando-se um mínimo de 4 anos para integralização. Tempo que os cursos de economia da Unioeste Campus de Toledo e Francisco Beltrão já adotaram. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, dessas 3000 horas mínimas, 50% deverão ser obrigatoriamente alocadas nos conteúdos de

Formação Básica obrigatória, envolvendo os Conteúdos de Formação Geral, Teórico-Quantitativa, Histórica e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Os 50% restantes deverão complementar a Formação Básica de maneira a permitir o aprofundamento em determinadas disciplinas ou unidades de estudo, bem como a adoção de diferentes ênfases na formação, por meio da inclusão de disciplinas de interesse específico das Entidades ou de cada Instituição, garantindo especializações mais técnicas ou científicas, de acordo com os interesses regionais ou das instituições (CADERNOS ANGE, 2010, p. 16).

O curso de Ciências Econômicas de Cascavel é oferecido no período noturno e os alunos têm uma inserção significativa no mercado de trabalho. Isto é, cerca de 90% dos alunos são trabalhadores e, portanto, participam efetivamente das rápidas mudanças que ocorrem no mercado de trabalho, seja por questões tecnológicas seja por movimentos globais. Fatores exigem rapidez para que os profissionais da economia se adaptem às novas mudanças. Desta forma, o prazo mínimo de integralização de 4 anos torna-se o mais adequado à realidade vivida pelo curso de Ciências Econômicas do Campus de Cascavel.

HISTÓRICO:

O Curso de Ciências Econômicas, criado e reconhecido através do Decreto e Parecer acima, iniciou suas atividades acadêmicas no período noturno com integralização mínima da carga horária de 2.290 horas em 4 anos.

Com a Publicação da Resolução 11/84, que promoveu um avanço significativo nos padrões curriculares, inclusive introduzindo a obrigatoriedade da monografia, houve uma mudança na carga horária, incluindo a oferta do curso em dois períodos, matutino e noturno. Por conta das novas exigências curriculares o curso passou a ter um prazo mínimo de conclusão de 5 (cinco) anos, tanto o período matutino como o noturno. A partir de 1990, passou a funcionar em regime seriado (anual), autorizado pelo Parecer nº 268/89, de 08/12/89, do Conselho Estadual de Educação.

Em agosto de 1991 foi realizada a primeira avaliação do currículo do curso de Ciências Econômicas, contando com a participação de professores e alunos. Naquele momento, entre outros, detectou-se um número reduzido de disciplinas formativas ofertadas pelo Departamento de Economia. Nesse sentido, foram tomadas várias medidas para sanar as deficiências detectadas pelo Colegiado de Curso, visando equacionar os problemas encontrados no currículo em vigor. Assim, foram feitas alterações nos conteúdos programáticos de algumas disciplinas, com o propósito de

melhorar a formação do aluno, tendo em vista as necessidades sociais e seus determinantes socioculturais.

Em 1987, a fusão da Fecivel com mais três Faculdades isoladas da região (Facitol de Toledo, Facimar de Marechal Cândido Rondon e Facisa de Foz do Iguaçu) possibilitou a criação da FUNIOESTE (Fundação Universidade Estadual do Oeste do Paraná) mais tarde transformada em Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), reconhecida pela Portaria Ministerial n. 1784-A, de 23/12/94, abrangendo os *Campi* de Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon.

Com a criação da UNIOESTE, os Cursos de Economia existentes nos campi de Cascavel e Toledo passaram a pertencer ao mesmo Departamento, havendo necessidade, portanto, de elaborar uma grade curricular única para os dois cursos de Ciências Econômicas existentes na Instituição. Após vários encontros e discussões, obteve-se uma nova grade curricular, a qual foi implantada em 1995, quando já reconhecida a UNIOESTE. Neste momento, a oferta do curso passou a ocorrer apenas no período noturno, deixando de ser ofertado no período matutino. A justificativa para a eliminação do curso no período diurno foi a necessidade que a UNIOESTE tinha de liberar carga horária para implantação de novos cursos demandados pela comunidade.

Em 1995, já no primeiro ano de implantação da nova grade curricular, foram observadas deficiências e detectada a necessidade de se fazer uma nova revisão. Para tanto, foi convidado o Professor Dr. Paulo de Tarso Soares da Faculdade de Administração e Economia da USP, a fim de auxiliar o Colegiado do Curso de Ciências Econômicas nesse trabalho. Conclui-se pela necessidade de nova alteração no PPP do curso, implantadas em 1996.

Apesar das modificações realizadas na Grade Curricular anterior, que se refletiram na estrutura curricular implantada em 1996, foram constatadas deficiências no atendimento de certos princípios norteadores da Resolução 11/84. Assim, a grade curricular, implantada em 1996 de acordo com a Resolução 11/84 do CFE que instituía o currículo mínimo do curso, foi revisada pelo Colegiado do Curso de Ciências Econômicas, *Campus* de Cascavel, a partir do ano de 1998. Além disso, as alterações da Grade Curricular implantada em 1996, também visava adaptá-la à nova LDB (implantada em 1996), que considerava a flexibilidade nos currículos em pelo menos 50% de sua composição. Assim, em 1999 foram realizadas adequações no projeto pedagógico visando melhor contemplar a Resolução 11/84 e a nova

LDB.

Ressalta-se que o Curso de Economia da UNIOESTE/Toledo promoveu reformulação em sua grade curricular em 1998, tirando, assim, a característica de um Curso de Economia único para a UNIOESTE. Tal modificação foi possível devido ao novo Estatuto e Regimento da UNIOESTE implantado em 1998, onde os Cursos poderiam ter grades e ênfase diferentes. Com o novo Estatuto da UNIOESTE extingue-se o Chefe de Departamento passando a existir somente a figura do Coordenador de Colegiado de Curso.

Em função de mudanças ocorridas na legislação educacional, a UNIOESTE se ajustou alterando a carga horária das disciplinas de todos os cursos existentes em seu âmbito. Na expectativa de atender essa necessidade, o Colegiado do Curso de Economia, desde 2002, se empenhou em promover um estudo sistematizado, com vistas a analisar e avaliar o currículo em vigor. A publicação da RESOLUÇÃO N° 04, de 13/06/2007 – Câmara de Educação Superior – Conselho Nacional de Educação, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas e os resultados destes estudos, culminaram na elaboração do Projeto Político Pedagógico de 2007.

Em 2016, diante da necessidade de renovação do curso e de adequação às legislações mais recentes do MEC-DCNS (Bacharelado) e do Conselho Estadual de Educação – CEE. Como também diante das necessidades de ajustes no PPP de 2007 ante as exigências atuais de formação do economista, o PPP foi reformulado como proposto neste projeto de reformulação.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS:

Em conformidade com a Resolução 04/07, na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas deverão ser observadas as seguintes exigências:

- comprometimento com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental;
- pluralismo metodológico, em coerência com o caráter plural das ciências econômicas formada por correntes de pensamento e paradigmas diversos;
- ênfase nas inter-relações dos fenômenos econômicos com o todo social em que se insere; e
- ênfase na formação de atitudes, do senso ético para o exercício profissional e para a responsabilidade social, indispensáveis ao exercício futuro da profissão.

Assim, o Art 5º da Resolução 04/07 prevê que os Cursos de graduação em Ciências Econômicas deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada dos diferentes fenômenos relacionados com a economia, utilizando tecnologias inovadoras, e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

- Conteúdo de Formação Geral, que tem por objetivo introduzir o aluno ao conhecimento da ciência econômica e de outras ciências sociais, abrangendo também aspectos da filosofia e da ética (geral e profissional), da sociologia, da ciência política e dos estudos básicos e propedêuticos da administração, do direito, da contabilidade, da matemática e da estatística econômica.

- Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativa, que se direcionam à formação profissional propriamente dita, englobando tópicos de estudos mais avançados da matemática, da estatística, da econometria, da contabilidade social, da macroeconomia, da microeconomia, da economia internacional, da economia política, da economia do setor público, da economia monetária e do desenvolvimento socioeconômico.

- Conteúdos de Formação Histórica, que possibilitem ao aluno construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo, englobando a história do pensamento econômico, a história econômica geral, a formação econômica do Brasil e a economia brasileira contemporânea.

- Conteúdos Teóricos Práticos, abordando questões práticas necessárias à preparação do graduando, compatíveis com o perfil desejado do formando, incluindo atividades complementares, trabalho de curso, técnicas de pesquisa em economia e estágio curricular supervisionado, quando for o caso.

Neste sentido, os cursos de graduação em Ciências Econômicas devem possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
- ler e compreender textos econômicos;
- elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
- utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
- utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;
- utilizar o instrumental econômico para analisar situações contemporâneas;

- utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos; e
- diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA:

O curso de graduação em Ciências Econômicas da Unioeste, *Campus* de Cascavel, busca colocar ao alcance dos(as) estudantes uma formação com base teórica e analítica completa, que contribua com a formação de um(a) profissional capaz de aplicar e desenvolver técnicas e instrumentos os mais atualizados possíveis, levando-se em conta a realidade em que está inserido(a). Nesse aspecto, o conjunto de disciplinas históricas e teóricas visa desenvolver o raciocínio crítico-interpretativo que conduza ao entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico, político e social. As disciplinas de caráter quantitativo buscam conduzir o(a) futuro(a) economista à utilização do ferramental matemático e estatístico como base para o raciocínio analítico e lógica dedutiva, que possam ser aplicados nas mais variadas esferas do campo profissional. A compreensão dos arranjos institucionais presentes na sociedade também se faz necessária, pois conduz o(a) acadêmico(a) a identificar seu lugar nas diferentes representações e prepara-o(a) para expor sua opinião em debates econômicos sobre a realidade local, regional e nacional.

As mudanças conjunturais, nacional e internacional, tem-se apresentado de modo cada vez mais complexo, ensejando no(a) profissional economista a capacidade criativa, inovadora e empreendedora. Para tanto, o conhecimento relacionado à utilização de *softwares* estatísticos; bem como extração, compreensão e interpretação de bases de dados faz-se necessário. Também é de fundamental importância a flexibilidade e capacidade de adaptação perante as possíveis mudanças.

Assim, o(a) Bacharel em Ciências Econômicas deve estar capacitado(a) e apto(a) para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia. Também deve revelar assimilação e domínio de novas informações, flexibilidade intelectual e adaptabilidade, indispensáveis ao enfrentamento de situações e transformações políticas, econômicas e sociais, contextualizadas na sociedade brasileira e no conjunto da economia mundial.

Finalizando, o(a) profissional economista formado(a) pela Unioeste, *Campus* de Cascavel deve estar apto(a) para a inserção nas mais variadas áreas de oportunidade, demonstrando capacidade para ampliar o campo de ação do economista nas esferas pública e privada.

Também deve estar pronto para propor ações e iniciativas que contribuam com a eficiência alocativa de recursos e com a redução dos impactos redistributivos envolvidos nos processos econômicos. Além do mais, este(a) profissional deve concluir sua graduação dotado(a) de capacidade analítica e habilidades requeridas para a solução de problemas complexos, com autonomia intelectual para a continuidade evolutiva da sua formação.

METODOLOGIA:

Descrição dos encaminhamentos metodológicos utilizados no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, considerando os princípios de inter e multidisciplinaridade e a relação teoria e prática.

Muito embora os cursos de graduação tenham como função precípua a formação profissionalizante, o que os caracteriza como curso de nível superior é justamente o compromisso com a construção do conhecimento e não apenas a transmissão. Neste sentido a metodologia de ensino, por paradoxal que possa parecer, requer do professor que evite a utilização de procedimentos metodológicos que fazem da ação educativa uma mera rotina pedagógica. Desta forma, o método de ensino não pode ser considerado como um simples instrumento de estruturação pedagógica. Na realidade, o método de ensino deve proporcionar ao educando, sujeito cognoscente, uma forma significativa de construção e de assimilação crítica do conhecimento representada nas instituições educacionais, pelas matérias de ensino.

Assim, além dos recursos de exposição didáticas, dos estudos práticos em sala de aula, estudos dirigidos e independentes, seminários, executadas de forma presencial ou remota, entre outros, tão utilizados no meio universitário, é necessário incluir procedimentos metodológicos que assegurem a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade e os avanços tecnológicos, incluindo, portanto, novas alternativas como os projetos de pesquisa, e novos recursos como a televisão, multimídia, Internet, visitas técnicas e conteúdos digitais etc., considerando, entretanto, que esses recursos tecnológicos não podem se configurar como um fim em si mesmo, mas como um instrumento facilitador do processo de construção e assimilação do conhecimento, um mecanismo capaz de desenvolver no aluno a cultura investigativa, metodológica e uma postura criativa que lhe permite avançar frente ao desconhecido.

A inter e multidisciplinaridade didática, decorrente da unidade e da integração do objeto do saber, serão buscadas pela constante cooperação entre as áreas do conhecimento e os campos de suas confluências. Esta posição epistemológica supõe um eixo integrador, a constituir-se como um objeto de um projeto de investigação – **pesquisa**, de uma proposta de construção científica - **ensino** e um plano de intervenção, aplicação e transferência -

extensão.

AVALIAÇÃO:

Descrição das concepções que fundamentam e caracterizam a avaliação desenvolvida pelo curso.

A avaliação deve, como expressa HOFFNANN (2001), *analisar teoricamente as várias manifestações dos alunos em situações de aprendizagem, para acompanhar as hipóteses que vem formulando a respeito de determinados assuntos, em diferentes áreas de conhecimento, de forma a exercer uma ação educativa que lhes favoreça a descoberta de melhores soluções ou a reformulação de hipóteses preliminarmente formuladas.*

Assim, a avaliação da aprendizagem deve ser uma estratégia pedagógica substancialmente voltada para o direito de aprender. Aprender implica esforço reconstrutivo político, que privilegia atividades de pesquisa e elaboração própria, habilidades de argumentação e autonomia, saber pensar, crítica e auto-criticamente, produção de textos e materiais inteligentes, com participação ativa e envolvente de todos.

Durante o desenvolvimento dos conteúdos programáticos, os critérios e modalidades de avaliação são aplicados pelos professores do Curso de Ciências Econômicas/Cascavel, com o objetivo de acompanhar o desempenho dos estudantes. Geralmente, são aplicadas avaliações, nas quais o professor pode escolher a técnica e o instrumento a ser utilizado, com data fixada previamente pelo professor. Normalmente, as avaliações se dão de forma composta entre prova escrita individual e sem consulta, resolução de atividades em sala de aula e fora dela, estudos dirigidos e independentes, trabalhos em grupos e apresentação de seminários. Os métodos de avaliação são discutidos e aprovados juntamente com o Plano de Ensino, pelo Colegiado.

Neste sentido, com base no citado acima, a avaliação da aprendizagem dos alunos e a condição do ensino e da aprendizagem, devem contemplar a evolução do conhecimento, das habilidades e atitudes do aluno, sendo traduzida em conceitos que demonstrem o nível de ensino e de aprendizagem do corpo discente. O Colegiado do Curso de Ciências Econômicas/Cascavel busca critérios e instrumentos que assegurem a interação professor/aluno nas atividades decorrentes em sala através de aulas expositivas e dialogadas, contemplando também:

- a) Estudos de Caso e Simulações;
- b) Seminários com apresentações em grupos;
- c) Dinâmicas de Grupo;

- d) Aulas práticas com trabalhos domiciliares individuais e em grupos;
- e) Utilização de recursos de ensino: vídeos, softwares, periódicos, *data show*, *Internet*, laboratório de informática;
- f) Palestras e visitas técnicas;
- g) Trabalhos de pesquisa;
- h) Laboratório de extensão.

Os métodos de avaliação são discutidos e aprovados juntamente com o Plano de Ensino, pelo Colegiado.

Após as correções das avaliações, as notas são lançadas pelos docentes no Sistema Academus e divulgadas, conforme calendário acadêmico da UNIOESTE. A nota mínima para aprovação é 70 (setenta).

FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

Descrição dos critérios e instrumentos utilizados pelo Colegiado de Curso para avaliar os alunos, sua aprendizagem e as condições de ensino-aprendizagem.

Avaliar a qualidade do ensino e aprendizagem desenvolvido em sala de aula e o comportamento acadêmico de docentes e discentes é meta da Coordenação do Curso Ciências Econômicas/Cascavel, amparado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE). O acompanhamento do desempenho dos discentes terá periodicidade anual e tem por objetivo melhorar a qualidade do ensino, proporcionando *feedback* aos professores e alunos sobre seus desempenhos em sala de aula, identificando pontos críticos relacionados ao processo educativo. O processo de autoavaliação será realizado de forma periódica por meio da aplicação de questionário e discussões em reunião do NDE, com o propósito de avaliar os pontos negativos e positivos do curso, bem como definir ações e metas para resolução dos problemas apresentados.

Nesta perspectiva, a autoavaliação do Curso de Ciências Econômicas/Cascavel se configura como um mecanismo subsidiário do planejamento e da execução. É uma atividade que serve para a construção de um diagnóstico das ações que estão sendo promovidas e os resultados obtidos.

Desta forma, o Colegiado do Curso de Ciências Econômicas/Cascavel através de instrumentos de diagnóstico e acompanhamento do processo de autoavaliação, tem como pressupostos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade do processo educativo, possibilitando a tomada de

decisões coletivas para o seu (re)dimensionamento e o aperfeiçoamento.

- Assegurar a consistência entre os processos de avaliação e a aprendizagem referenciada nos objetivos institucionais, do curso e no perfil profissional desejado, através da utilização de formas e instrumentos diversificados e de acordo com o contexto em que ocorrem.
- Assegurar as formas de participação dos alunos como construtores de sua aprendizagem.
- Assegurar o aproveitamento de estudos concluídos com êxito.
- Diagnosticar as causas determinantes, internas e externas, das dificuldades de aprendizagem, para possível redimensionamento das práticas educativas.
- Estabelecer um conjunto de procedimentos que permitam traduzir os resultados em termos quantitativos, com transparência, explicitando os critérios (o que, como e para que avaliar) numa perspectiva conjunta e interativa, para alunos e professores.
- Desenvolver um processo mútuo de avaliação docente/discente como mecanismo de viabilização da melhoria da qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem.

Em linhas gerais, observa-se que o Curso de Graduação em Ciências Econômicas tem possibilitado o acesso, direta ou indiretamente, ao mercado de trabalho e a oportunidades de emprego importantes para seus egressos. Para avaliar tal afirmação, que versa sobre a relação entre o egresso, inserido no seu contexto profissional e o seu Curso de Graduação em Ciências Econômicas, foi realizado estudo em 2022 conforme previsto no PPP implantado em 2019.

No estudo proposto ao longo do ano de 2022, os egressos foram questionados: “Em uma escala de 0 (nunca) a 5 (sempre), com que frequência você percebe relações entre o aprendizado proporcionado pelo curso de Ciências Econômicas e a sua ocupação?”. 57,5% dos 18 respondentes atribuíram o valor 4 (frequentemente) ou 5 (sempre), sendo que apenas 1,00% afirmaram nunca ter percebido as relações entre o curso e a sua ocupação.

Quando questionados sobre a percepção dos egressos a respeito da contribuição curso, 31,2% indicaram que ele contribuiu para alcançar um emprego melhor, 19,3% indicaram que o curso possibilitou a obtenção de uma promoção funcional ou salarial, outros 17,9% relataram a contribuição do curso para se tornar um empresário e 15,0% informaram que o curso possibilitou manter-se no emprego com melhores perspectivas, mostrando a importância da formação para as suas atuais ocupações.

Em termos salariais, 73% dos egressos relataram uma melhora no salário após a conclusão do curso, sendo que 43% indicaram que essa alteração salarial foi significativa em sua percepção. Sobre o tempo que essa mudança ocorreu, 231 egressos responderam. Desses, 147 (64% dos respondentes) informaram que o aumento salarial ocorreu nos primeiros cinco anos de formado e, destes, 34 egressos indicaram que a alteração ocorreu no primeiro ano.

Em termos mais específicos, 74,1% dos egressos concordam ou concordam totalmente com a afirmativa de que o curso contribuiu para adquirir mais conhecimentos específicos nas suas respectivas áreas de trabalho; 73,4% indicaram concordância com a afirmativa de que o curso possibilitou a melhora das atitudes e comportamentos, bem como o alcance de maior liderança no ambiente de trabalho; 74,4% concordam que o curso possibilitou a melhora do desempenho para atingir os resultados esperados no trabalho; e, ainda, 67,8% indicam que o curso possibilitou inovar em processos ou produtos no trabalho.

FORMAS E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO:

Descrição dos critérios e instrumentos utilizados pelo Colegiado de Curso para autoavaliação.

Assumindo o caráter integrador do conhecimento como pilar da formação, a base do **processo ensino – aprendizagem** do Colegiado do Curso de Ciências Econômicas/Cascavel considera o equilíbrio entre a formação do cidadão e a formação profissional, o que repercute numa concepção orientada pelo diálogo, pela integração do conhecimento, pelo exercício da criticidade, da curiosidade epistemológica e pela busca da autonomia intelectual do aluno. Um processo capaz de fazer com que, professores e alunos se percebam como sujeitos inconclusos e inquietos, por isso, capazes de modificar, propor e intervir nos processos de conhecimento e na sociedade. Supera a perspectiva de um ensino mecanicista, no qual o aluno apenas recebe o conhecimento memorizando-o e assume uma postura dialógica e curiosa, na produção da aprendizagem (HOFFMANN, 2001).

Assim, ensinar e aprender com base no diálogo, na participação e na integração do conhecimento, é vivenciar um percurso de conhecimento de forma democrática, marcado pela responsabilidade e compromisso de cada sujeito envolvido. Conceber o ensino e a aprendizagem como processos humanos e participativos, implica em ver os professores e alunos como atores sociais, políticos e culturais responsáveis. A aprendizagem é assim, construída mediante a interação e a prática que favorece a dúvida, a problematização, a iniciativa à pesquisa e a titularidade do percurso de formação, através de novos caminhos na

produção do saber, no qual é preciso professores e alunos tenham a coragem e ousadia para saltar sobre o desconhecido, buscando novos caminhos na construção do conhecimento (HOFFMANN, 2001).

Nesse sentido, entende-se que o processo de ensino aprendizagem passa também pela avaliação não só dos alunos, mas também dos professores e instituição. Visando aperfeiçoar o processo ensino/aprendizagem, o Colegiado pretende estabelecer a autoavaliação em 4 esferas:

- 1- Avaliação dos professores (domínio de conteúdo, didática, metodologia de ensino e método de avaliação) por parte dos alunos;
- 2- Avaliação da estrutura oferecida pela instituição (sala de aula, biblioteca, serviço de apoio, internet, entre outros) pelos alunos e professores;
- 3- Identificação do perfil dos alunos pelo Colegiado e aferição do desempenho dos alunos pelo Colegiado e professores.
- 4- Aferição e análise da estatística dos ingressantes e concluintes do curso

Os questionários e métodos de avaliação serão elaborados, discutidos e aprovados pelo Colegiado.

A periodicidade da autoavaliação (anual ou bianual) ainda não foi estabelecida.

HOFFMANN. Jussara Maria Lerch. **Avaliação mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 2001.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS/MATÉRIAS EM DISCIPLINAS

Área/Matéria	Código		Disciplinas	C/H
	1. De Formação Geral			
	FORMAÇÃO GERAL			
Introdução à Economia				68
Introdução à Extensão				34
Introdução às Ciências Sociais				34
Metodologia da Análise Econômica				68
Contabilidade e Análise de Balanço				68
Experiência Empreendedora				34
Contabilidade de Custos				68
Educação Financeira				68
Estatística				68
Métodos Quantitativos em Economia I				68
	Subtotal			578
	FORMAÇÃO TEÓRICO-QUANTITATIVA			
Métodos Quantitativos em Economia II				68
Métodos Quantitativos em Economia III				68
Econometria I				68
Teoria Microeconômica I				68
Teoria Microeconômica II				68
Teoria Microeconômica III				68
Contabilidade Social				68
Teoria Macroeconômica I				68
Teoria Macroeconômica II				68
Teoria Macroeconômica III				68
Economia Internacional I				68
Economia Internacional II				68
Economia Monetária				68
Economia do Desenvolvimento				68
Economia Regional e Urbana				68
Economia do Setor Público				68
Mercado de Capitais				68
Temas Contemporâneos II				34
Economia do Meio Ambiente				68
	Subtotal			1.258
	FORMAÇÃO HISTÓRICA			

Temas contemporâneos I				68
História do Pensamento Econômico I				68
História do Pensamento Econômico II				68
Evolução do Capitalismo				68
Formação Econômica do Brasil				68
Economia Brasileira				68
	Subtotal			408
	FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICO			
Laboratório de Dados Econômicos				34
Econometria II				68
Técnicas de Pesquisa em Economia				68
Formação de Preços				34
Elaboração de Projetos I				34
Elaboração de Projetos II				34
	Subtotal			272
				2.516
	2. FORMAÇÃO DIFERENCIADA			
OPTATIVAS			Optativa I	34
			Optativa II	34
			Optativa III	34
			Optativa IV	34
			Subtotal	136
				2.652
3. Estágio Supervisionado				
4. Trabalho de Conclusão de Curso			TCC I	140
			TCC II	140
	Subtotal			2.932
5. Atividades Acadêmicas Complementares (mínimo de 2%)				68
			Subtotal	3.000
6. Extensão Universitária (mínimo de 10%)			Em disciplina ou carga horária parcial de disciplina	300

			Subtotal	
			TOTAL DO CURSO	3.000

Observações:

- a) As áreas, matérias e disciplinas de formação geral devem ser idênticas ou equivalentes em quando se tratar de um mesmo curso oferecido em mais de um campus.
- b) A carga-horária das disciplinas de formação diferenciada deve ser equivalente a, no máximo, cinquenta por cento da carga-horária total da formação geral.
- c) O curso deve prever o acompanhamento didático-pedagógico para discentes com ingresso tardio. Para os ingressantes no curso de outras chamadas do vestibular e do SISU, será efetuado um acompanhamento desses acadêmicos, principalmente no primeiro semestre letivo, com procedimentos de avaliação: a) estudos dirigidos; b) artigos; e c) datas diferenciadas para avaliação dos discentes.
- d) A dispensa de frequência é apenas para as disciplinas de formação geral.
- e) O trabalho discente efetivo e as atividades acadêmicas extraclasse, realizadas durante a graduação, correspondem a estudos em biblioteca e em laboratório, preparação de seminários, elaboração de trabalhos e relatórios, frequência em monitorias, trabalhos individuais ou em grupo, projetos técnicos e outras similares realizadas na instituição de Ensino, em atendimento às DCNs (Resolução CNE/CNS nº 003/2007 e Parecer CNE/CNS nº 261/2007). Regulamentado na UNIOESTE pela Resolução nº 095/2016-CEPE.
- f) No Item 6 do Currículo Pleno, a carga horária parcial ou total de disciplina, que prevê atividades de extensão, não deve ser computada para determinação da carga horária total do curso, uma vez que já compõe a carga horária de disciplinas de formação geral e diferenciada.

Cabe observar que em função do caráter eminente prático não há dispensa de frequência para as disciplinas e atividades de extensão.

Considerando a estrutura curricular proposta, cabe ainda observar o Plano de Acompanhamento dos Acadêmicos ingressantes. Como justificativa, denota-se a recorrente situação de ingresso em segundas ou terceiras chamadas do Processo Seletivo Vestibular e Sistemas de Ingresso via SISU, Provar ou Provou que trazem, na realidade um fluxo de entrada de novos acadêmicos que perpassa a proposta dos calendários acadêmicos.

Desse modo, há uma constante revisão dos conteúdos para os acadêmicos ingressantes e também eventuais proposições de projetos de monitoria para disciplinas do Primeiro Ano, à exemplo dos conteúdos básicos da Matemática. Os estudos dirigidos e o atendimento aos acadêmicos em contraturno também é facilmente viabilizado. Contudo, considerando a realidade de contraturno em atividades profissionais, é remota a presença de acadêmicos para tal condição. Como proposição de atividades para aprofundamento de temáticas relevantes em termos de conjuntura econômica, o Colegiado realiza encontros entre os turnos vespertino e noturno (18:30 h – 19-20 h), mediante prévio acordo com os alunos, para a apresentação e discussão de temas previamente selecionados à exemplo das questões que envolveram a Guerra Ucrânia-Rússia no ano de 2022.

Soma-se ainda a orientação por parte da Coordenação de datas diferenciadas para a realização das avaliações dos acadêmicos ingressantes em período posterior ao início do Calendário Acadêmico proposto. Por fim, o acesso aos materiais e conteúdos tratados em sala de aula são disponibilizados, fisicamente, na biblioteca e por meio das equipes da Microsoft Teams, alimentados recorrentemente e com possibilidade de contato ininterrupto com os acadêmicos.

O trabalho discente efetivo e as atividades acadêmicas extraclasse realizadas durante a graduação correspondem a estudos em biblioteca e em laboratório, preparação de seminários, elaboração de trabalhos e relatórios, frequência em monitorias, trabalhos individuais ou em grupo, projetos técnicos e outras atividades similares realizadas na Instituição de Ensino, em atendimento às DCNs (Resolução CNE/CES nr 003/2007 e Parecer CNE/CES nr 261/2007). Regulamentado na UNIOESTE PELA RESOLUÇÃO 085/2026-CEPE.

V - DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS

Código	Disciplina	Pré-requisito	Carga-horária Horas						Forma de Oferta 1º ou 2º Sem/Anual	
			Total	Teórica	Prática	APS	APCC	EXT		
1º ano / 1º Semestre										
1	Introdução à Economia		68	68				4	S	
2	Métodos Quantitativos em Economia I		68	68				4	S	
3	História do Pensamento Econômico I		68	68				4	S	
4	Introdução à Extensão		34		34			34	S	
5	Introdução às Ciências Sociais		34	34				2	S	
6	Evolução do Capitalismo		68	68				4	S	
1º ano / 2º Semestre										
7	Metodologia da Análise Econômica		68	68				4	S	
8	Métodos Quantitativos em Economia II	2	68	68				4	S	
9	História do Pensamento Econômico II		68	68				4	S	
10	Laboratório de Dados Econômicos		34	17	17			2	S	
11	Contabilidade e Análise de Balanço		68	68				4	S	
12	Experiência Empreendedora		34	17	17			2	S	
Subtotal			680	612	68			72		
2º ano / 1ºSemestre										
13	Teoria Microeconômica I	8	68	68				4	S	
14	Contabilidade de Custos		68	68				4	S	
15	Contabilidade Social		68	68				4	S	
16	Métodos Quantitativos em Economia III		68	68				16	S	
17	Formação Econômica do Brasil		68	68				4	S	
2º ano / 2ºSemestre										
18	Educação Financeira		68	68				28	S	
19	Teoria Microeconômica II	13	68	68				4	S	
20	Teoria Macroeconômica I		68	68				4	S	
21	Economia Brasileira		68	68				4	S	
22	Estatística		68	68				4	S	
Subtotal			680	680				76		
3º ano / 1º Semestre										
23	Econometria I	22	68	68				4	S	
24	Teoria Microeconômica III		68	68				4	S	
25	Teoria Macroeconômica II	20	68	68				4	S	
26	Temas contemporâneos I		68	68				4	S	
27	Economia do Setor Público		68	68				4	S	
3ºAno / 2º Semestre										
28	Econometria II	23	68		68			4	S	
29	Técnicas de Pesquisa em Economia		68		68			4	S	

30	Economia Internacional I		68	68			10	S
31	Economia Monetária		68	68			4	S
32	Teoria Macroeconômica III	25	68	68			4	S
Subtotal			680	544	136		46	
4º ano / 1º Semestre								
33	Economia do Desenvolvimento		68	68			4	S
34	Mercado de Capitais		68	68			4	S
35	Economia Internacional II		68	68			10	S
36	Formação de Preços		34		34		34	S
37	Elaboração de Projetos I		34	34			2	S
38	Optativa I		34	34			2	S
39	Optativa II		34	34			2	S
40	Trabalho de Conclusão de Curso I	29	140		140			S
4º ano / 2º Semestre								
41	Economia Regional e Urbana		68	68			4	S
42	Temas Contemporâneos II		34	34			2	S
43	Elaboração de Projetos II		34		34		34	S
44	Economia do Meio Ambiente		68	68			4	S
45	Optativa III		34	34			2	S
46	Optativa IV		34	34			2	S
47	Trabalho de Conclusão de Curso II	40	140		140			S
Subtotal			892	544	348		106	
TOTAL DE DISCIPLINAS			2.932	2.380	552		300	
48	Atividades Acadêmicas Complementares (2%)		68					
49	Extensão Universitária (mínimo de 10%)	Em disciplina ou carga horária parcial de disciplina					300	
TOTAL DO CURSO			3000					

Observações:

- a) No lugar do CÓDIGO da disciplina utilizar numeração sequencial (a DAA codificará no sistema);
- b) AP – Atividade ou aula Prática de laboratório e de campo.
- c) APS - Aula Prática Supervisionada desenvolvida em laboratórios ou espaços que necessitam de supervisão direta do docente para o desenvolvimento da disciplina, não se aplica aos estágios.
- d) APCC - Prática como Componente Curricular desenvolvida nas licenciaturas como metodologias de ensino explicitadas no Plano de Ensino. Não se aplica na tabela acima a somatória entre carga-horária teórica e prática.
- e) A distribuição da carga horária das atividades de extensão deve estar assegurada em todas as séries do curso ou concentradas em determinadas séries de acordo com o perfil e processo de formação previsto no PPP do curso. Não se aplica, na tabela acima, a somatória ou subtração da carga horária de extensão em relação à carga-horária teórica e/ou prática das disciplinas, apenas indica-se a carga horária a ser realizada em atividades de extensão.

VI – CARGA-HORÁRIA DO CURSO COM DESDOBRAMENTO DE TURMAS

DISCIPLINA			C/H TEÓRICA			C/H PRÁTICA					TCC ESTÁGIO		C/H Total de Ensino
	Ano	C/H	C/H	*A/D		C/H	Nº de	Subto-	*A/D		Nº de		
	Período	Total	Teórica	Teórica	Total	Prática	Grupos	tal	Prática	Total	alunos	Total	
		1	2	3	4=2+3	5	6	7=5 x 6	8	9=7+ 8	10	11	12=4+9+11
1º ano													
1º Semestre													
Introdução à Economia	1	68	68	68	136								136
Métodos Quantitativos em Economia I	1	68	68	68	136								136
História do Pensamento Econômico I	1	68	68	68	136								136
Introdução à Extensão	1	34				34	1	34	34	68			68
Introdução às Ciências Sociais	1	34	34	34	68								68
Evolução do Capitalismo	1	68	68	68	136								136
2º Semestre													
Metodologia da Análise Econômica	1	68	68	68	136								136
Métodos Quantitativos em Economia II	1	68	68	68	136								136
História do Pensamento Econômico II	1	68	68	68	136								136
Experiência Empreendedora	1	34	17	17	34	17	2	34	17	51			85
Laboratório de Dados Econômicos	1	34	17	17	34	17	2	34	17	51			85
Contabilidade e Análise de Balanço	1	68	68	68	136								136
Subtotal		680	612	612	1224	68		102	68	170			1394

2º ano													
1º Semestre													
Métodos Quantitativos em Economia III	2	68	68	68	136								136
Contabilidade de Custos	2	68	68	68	136								136
Contabilidade Social	2	68	68	68	136								136
Teoria Microeconômica I	2	68	68	68	136								136
Formação Econômica do Brasil	2	68	68	68	136								136
2º Semestre													
Teoria Microeconômica II	2	68	68	68	136								136
Economia Brasileira	2	68	68	68	136								136
Teoria Macroeconômica I	2	68	68	68	136								136
Educação Financeira	2	68	68	68	136								136
Estatística	2	68	68	68	136								136
Subtotal		680	680	680	1360								1360
3º ano													
1º Semestre													
Econometria I	3	68	68	68	136								136
Teoria Macroeconômica II	3	68	68	68	136								136
Teoria Microeconômica III	3	68	68	68	136								136
Economia do Setor Público	3	68	68	68	136								136
Temas Contemporâneos I	3	68	68	68	136								136
2º Semestre													
Econometria II	3	68				68	2	136	68	204			204

Técnica de Pesquisas em Economia	3	68				68	1	68	68	136			136
Economia Internacional I	3	68	68	68	136								136
Economia Monetária	3	68	68	68	136								136
Teoria Macroeconômica III	3	68	68	68	136								136
Subtotal		680	544	544	1088	136		204	136	340			1428
4º ano													
1º Semestre													
Economia do Desenvolvimento	4	68	68	68	136								136
Mercado de Capitais	4	68	68	68	136								136
Economia Internacional II	4	68	68	68	136								136
Formação de Preços	4	34				34	1	34	34	68			68
Elaboração de Projetos I	4	34	34	34	68								68
Optativa I	4	34	34	34	68								68
Optativa II	4	34	34	34	68								68
Trabalho de Conclusão de Curso I	4	140				140				136	48	1020	1156
2º Semestre													
Economia Regional e Urbana	4	68	68	68	136								136
Economia do Meio Ambiente	4	68	68	68	136								136
Temas Contemporâneos II	4	34	34	34	68								68
Elaboração de Projetos II	4	34				34	1	34	34	68			68
Optativa III	4	34	34	34	68								68
Optativa IV	4	34	34	34	68								68
Trabalho de Conclusão de Curso II	4	140				140				136	48	1020	1156

Subtotal		892	544	544	1088	348		68	348	416		2040	3536
TOTAL		2932	2380	2380	4760	552		374	272	918		2040	7718

Observações:

1. Em relação à Carga-horária de A/D (Apoio Didático), seguir a Resolução que aprova critérios para a elaboração e a determinação do Índice de Atividades de Centro – IAC.
2. Caso haja necessidade de aumento de turmas ocasionadas por reprovação, conforme limite máximo de acadêmicos por grupo, prever desdobramento temporário.

VII - QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DO CURSO

CURRÍCULO EM VIGOR		CURRÍCULO PROPOSTO	
Disciplina	C/H	Disciplina	C/H
Introdução à Economia	68	Introdução à Economia	68
Matemática	68	Métodos Quantitativos em Economia I	68
Métodos Quantitativos em Economia II	68	Métodos Quantitativos em Economia II	68
Métodos Quantitativos em Economia III	68	Métodos Quantitativos em Economia III	68
Introdução às Ciências Sociais e Políticas	68	Introdução às Ciências Sociais	34
Evolução do Capitalismo I	68	Evolução do Capitalismo	68
Evolução do Capitalismo II	68		
História do Pensamento Econômico I	68	História do Pensamento Econômico I	68
Economia Política	68	História do Pensamento Econômico II	68
Metodologia da Análise Econômica	68	Metodologia da Análise Econômica	68
Contabilidade e Análise de Balanços	68	Contabilidade e Análise de Balanços	68
Contabilidade de Custos	68	Contabilidade de Custos	68
Contabilidade Social	68	Contabilidade Social	68
Teoria Macroeconômica I	68	Teoria Macroeconômica I	68
Teoria Macroeconômica II	68	Teoria Macroeconômica II	68
Teoria Macroeconômica III	68	Teoria Macroeconômica III	68
Teoria Microeconômica I	68	Teoria Microeconômica I	68
Teoria Microeconômica II	68	Teoria Microeconômica II	68
Economia Industrial	68	Teoria Microeconômica III	68

Formação Econômica do Brasil	68	Formação Econômica do Brasil	68
Economia Brasileira Contemporânea I	68	Economia Brasileira Contemporânea	68
Economia Brasileira Contemporânea II	68		
Economia do Setor Público	68	Economia do Setor Público	68
Economia Internacional I	68	Economia Internacional I	68
Economia Internacional II	68	Economia Internacional II	68
Estatística I	68	Estatística	68
Estatística II	68		
Econometria I	68	Econometria I	68
Econometria II	68	Econometria II	68
Economia Monetária	68	Economia Monetária	68
Economia Regional e Urbana	68	Economia Regional e Urbana	68
Teorias de Desenvolvimento Econômico	68	Economia do Desenvolvimento	68
Teorias do Crescimento Econômico	68		
Elaboração de Projetos	68	Elaboração e Análise de Projetos I	34
Análise Econômica e Financeira de Projetos	68	Elaboração e Análise de Projetos II	34
Técnicas de Pesquisa em Economia	68	Técnicas de Pesquisa em Economia	68
Trabalho de Conclusão de Curso	272	Trabalho de Conclusão de Curso	280
Optativa I	68	Optativa I	34
		Optativa II	34
Optativa II	68	Optativa III	34
		Optativa IV	34
Sem Equivalência		Introdução à Extensão	34

Sem Equivalência		Experiência Empreendedora	34
Sem Equivalência		Laboratório de Dados Econômicos	34
Sem Equivalência		Educação Financeira	68
Sem Equivalência		Temas Contemporâneos I	68
Sem Equivalência		Temas Contemporâneos II	34
Sem Equivalência		Formação de Preços	34
Sem Equivalência		Mercado de Capitais	68
Sem Equivalência		Economia do Meio Ambiente	68

Observações:

1. Devem constar todas as disciplinas do Projeto Político Pedagógico em vigor e do projeto proposto, mesmo as disciplinas que não têm equivalência.
2. O quadro de equivalência deve ser utilizado nos casos de retenção e trancamento.

Ressalte-se que para os acadêmicos retidos em disciplina que altera a série de oferta, será ofertada a disciplina no ano subsequente à reprova e persistindo a reprova será considerada como equivalente uma disciplina optativa.

VIII - PLANO DE IMPLANTAÇÃO

Observação:

Mencionar se a implantação é gradativa e o ano de sua integralização.

Ano: 2023 - Implementação gradativa a partir de 2023 com a integralização em 2026.

IX - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

1º ANO

Disciplina: Introdução à Economia					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: O curso de Ciências Econômicas e a profissão do economista. O campo de atuação do economista e a ética profissional. O Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de Ciências Econômicas e a interligação entre as disciplinas (transversalidade). Fundamentos da Ciência Econômica e suas inter-relações; os problemas econômicos. Divisão didática do estudo da Ciência Econômica. Economia e as questões ambientais e socioculturais; princípios básicos e introdutórios de Microeconomia e Macroeconomia. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Métodos Quantitativos em Economia I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Economia matemática e não-matemática. O sistema de números reais. Revisão de álgebra matemática. Relações e funções: definição de função; tipos de funções; funções de duas ou mais variáveis. Componentes de um modelo matemático. Análise de equilíbrio em economia para funções de uma e duas variáveis independentes. Análise estática comparativa: conceito; definição de derivadas. Regras de diferenciação com exemplos aplicados à economia. Otimização: valores ótimos e valores extremos; mínimos e máximos relativos; derivadas segundas e derivadas de ordem mais alta; teste da derivada segunda. Exemplos de otimização aplicados à economia. Noções de integral. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: História do Pensamento Econômico I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: O pensamento econômico na Idade Antiga e Medieval e as contribuições das escolas: Mercantilista, Fisiocrata, Clássica, Utilitarista, Socialista e Marxista. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Introdução à Extensão					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT

34		34			34
Ementa: Extensão universitária e sua função acadêmica e social. Procedimentos pedagógicos, metodológicos e técnico-científicos de projetos e atividades de extensão universitária, articulados ao ensino de graduação e à pesquisa. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Introdução às Ciências Sociais					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
34	34				2
Ementa: O estudo sociológico e o conhecimento da ciência econômica. As ciências sociais e o estado democrático de direito. O poder e a legitimidade na sociedade contemporânea. A pós-modernidade e as contestações do iluminismo. Os lugares da exclusão social: o corpo, o trabalho, a cidadania, a identidade e o território. Novos atores, conflitos e crise de valores. Desafio da ordem e da mudança estrutural em sociedades fragmentadas, multiculturais e em crise climática. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Evolução do Capitalismo					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Antecedentes: transição para o capitalismo. Capitalismo Comercial. e Revolução Industrial. Imperialismo e capitalismo monopolista. A Primeira Grande Guerra. Economia mundial no período entre guerras. Segunda Guerra Mundial e Bretton Woods. Guerra Fria. O crescimento econômico mundial no pós-guerra. A crise econômica da década de 1970. Mundialização do capital. Crises financeiras e globais e mecanismos de ajustes. Economia e contemporaneidade. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Metodologia da Análise Econômica					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: O conhecimento e os tipos de conhecimento. História da ciência. Filosofia da ciência. Ciência natural e social. Ciência, ética e valores morais. Ciência, ideologia e poder. A economia enquanto ciência e as perspectivas metodológicas na economia. O trabalho teórico e empírico. Pesquisa bibliográfica e aplicada. Técnicas de produção de texto e trabalhos científicos. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Métodos Quantitativos em Economia II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Modelos lineares e álgebra matricial aplicados à economia: matrizes e vetores; operações com matrizes; propriedades matriciais; determinantes e inversa de uma matriz. Resolução de sistemas lineares com duas ou mais variáveis: regra de Cramer; solução pelo método da matriz inversa. Processos de otimização aplicados à economia: diferenciação parcial; derivadas totais; o caso de mais de uma variável de escolha;					

otimização com restrições de igualdade. Modelos de insumo-produto de Leontief. Laboratório e ações de Extensão.

Disciplina: História do Pensamento Econômico II

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4

Ementa: O pensamento econômico das escolas Neoclássicas e Institucionalistas, de Keynes, Schumpeter, Kalecki e dos economistas contemporâneos. Laboratório e ações de Extensão.

Disciplina: Laboratório de Dados Econômicos

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
34	17	17			2

Ementa: Tipos de dados econômicos: série temporal, corte transversal e dados em painel. O software R para coleta e extração de dados econômicos. Representação de dados econômicos por tabelas e gráficos com o uso do Software R. Comportamento e tendência dos dados econômicos: números índice simples; taxa de variação; frequência simples e frequência cruzada. O software R para tratamento de estatística descritiva básica: média, mediana, desvio-padrão, valor máximo e mínimo. Análise Box-plot. Laboratório e ações de Extensão.

Disciplina: Experiência Empreendedora

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
34	34				2

Ementa: Economia Criativa. Empreendedorismo Inovador. Business Model Canvas e Lean Canvas: técnica e utilização. Entendendo o que é um MVP – Minimum Viable Product. Ecossistemas de Inovação. Laboratório e ações de Extensão.

Disciplina: Contabilidade e Análise de Balanço

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4

Ementa: Fundamentação teórica das demonstrações contábeis: apresentação e padronização de análise. Técnicas de análise de balanço. Mecanismo de tomada de decisões com informações contábeis. Laboratório e ações de Extensão.

2º Ano

Disciplina: Teoria Microeconômica I

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4

Ementa: Fundamentos da demanda e da oferta. Teoria do Consumidor. Teoria da

Produção, dos custos e do rendimento. Maximização de Lucros e oferta competitiva. Análise de mercados competitivos. Laboratório e ações de Extensão.

Disciplina: Contabilidade de Custos

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4

Ementa: Fundamentos da contabilidade de custos. Conceitos de custo direto e indireto. Demonstração de cálculos para fins de avaliação. Controle de custo na produção de bens e serviços. Laboratório e ações de Extensão.

Disciplina: Contabilidade Social

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4

Ementa: Contabilidade Social: Conceito, utilização, problemas, indicadores e desafios. Agregados macroeconômicos e identidades contábeis. Sistema de contas nacionais. Contas nacionais do Brasil. Balanço de pagamentos. Laboratório e ações de Extensão.

Disciplina: Educação Financeira

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				28

Ementa: Bem-estar e Educação Financeira. Educação Financeira: conceito, objetivos, importância, dificuldades e desafios. Educação Financeira e a experiência recente internacional e nacional. Dinheiro: dimensão objetiva e subjetiva. Comportamento financeiro. Decisões econômicas e suas restrições no ciclo de vida. Planejamento financeiro e orçamento doméstico. Consumo, crédito e endividamento. Poupança, reserva de emergência e investimento. Independência financeira. Laboratório e ações de Extensão.

Disciplina: Formação Econômica do Brasil

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4

Ementa: Expansão comercial europeia e descobrimento das Américas. O processo de ocupação e colonização do Brasil. A dinâmica da formação e expansão econômica do período colonial. A economia cafeeira e a transição do trabalho escravo para o assalariado. As relações étnico-raciais presentes no Brasil Colonial. A economia cafeeira e a gênese do processo de industrialização. Laboratório e ações de Extensão.

Disciplina: Métodos Quantitativos em Economia III

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				16

Ementa: Conceito e importância da matemática financeira. Juros simples e compostos. Desconto simples e composto. Matemática financeira e inflação. Matemática financeira e estratégias comerciais de compra e venda. Técnicas de análise financeira: Fluxo de caixa

e sistemas de amortização. Valor Presente Líquido. Índice de Lucratividade. Taxa Interna de Retorno. Taxa Interna de Retorno Modificada. Payback Simples e Descontado. Laboratório e ações de Extensão.

Disciplina: Teoria Microeconômica II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Monopólio. Monopsônio. Concorrência monopolística e oligopólio. Teoria dos jogos. Escolha sob incerteza. Escolha intertemporal. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Teoria Macroeconômica I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Introdução à Macroeconomia. Modelo Clássico: determinação do emprego, do produto, dos preços e dos juros. A Macroeconomia de Keynes: crítica aos postulados clássicos; princípio da demanda efetiva; determinação do emprego, do produto e da renda; consumo, investimento e preferência pela Liquidez. Modelo keynesiano simplificado. Escolhas intertemporais: teorias de consumo e equivalência ricardiana. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Economia Brasileira					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Interpretações acerca da origem da indústria Brasileira. O papel do Estado na condução do processo de crescimento. As principais fases econômicas da Economia Brasileira no século XX. Os planos de combate à inflação. A economia Brasileira no século XXI. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Estatística					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Definição de população e amostra. Estatística Descritiva e Inferencial. Números índices. Medidas estatísticas descritivas: medidas de tendência central e medidas de dispersão. Introdução à probabilidade. Variáveis aleatórias discretas e contínuas: suas distribuições de probabilidade. Esperança matemática: propriedades. Covariância e Correlação. Laboratório e ações de Extensão.					

3º Ano

Disciplina: Econometria I					
---------------------------	--	--	--	--	--

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: O problema da decisão estatística: aplicação da estatística descritiva. Teoria da estimação: estimação pontual e por intervalos. Métodos de estimação: mínimos quadrados e máxima verossimilhança. Modelos de regressão simples e múltipla. Modelos com variáveis qualitativas. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Teoria Microeconômica III					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Informação Assimétrica. Falhas de Mercado. Teoria dos custos de transação. Conceitos de cadeia produtiva. Concentração industrial. Estratégia de Inovação. Nova economia. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Teoria Macroeconômica II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Modelo IS – LM em economia fechada: básico, revisitado e ampliado; efeitos e eficácia das políticas fiscal e monetária. Modelo IS – LM em economia aberta: análise das políticas econômicas em diferentes regimes cambiais e mobilidades de capitais. Mercado de Trabalho e Oferta Agregada. Modelo de Oferta Agregada e Demanda Agregada (OA – DA). Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Temas contemporâneos I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Formação da população brasileira. Interpretações do (não)desenvolvimento: análise especial do caso brasileiro. Desigualdades étnico-raciais. Direitos Humanos. Educação inclusiva. Economia do Cuidado. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Economia do Setor Público					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Estado e economia de mercado. As funções tradicionais e o papel do estado no sistema econômico. Bens públicos, falhas de mercado e falhas do governo. Processo de escolha coletiva. Financiamento do governo: tributação e política tributária. Orçamento e finanças públicas. A experiência de intervenção econômica do setor público no Brasil. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Econometria II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Multicolinearidade. Autocorrelação residual. Heterocedasticidade. Introdução aos modelos com Dados em Painel. Introdução aos modelos com séries temporais. Modelos de escolha binária (logit e probit). Laboratório e ações de extensão.					

Disciplina: Técnicas de Pesquisa em Economia					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Técnicas de pesquisa na Ciência Econômica. Instrumentos de análise qualitativa e quantitativa. Planejamento e execução do projeto de pesquisa. Normas técnicas de apresentação. Redação do projeto de pesquisa. Laboratório e ações de extensão.					

Disciplina: Economia Internacional I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				10
Ementa: Teorias do comércio internacional. Mobilidade internacional de fatores de produção. Instrumentos de política comercial. Acordos comerciais. Integração econômica. Comércio internacional e OMC. O Tribunal de Controvérsias da OMC e suas rodadas de negócio. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Economia Monetária					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Moeda: significado e funções. Moeda e Ativos Financeiros. Noções do sistema financeiro: intermediários financeiros, regulação e supervisão do sistema financeiro. Oferta de moeda: procedimentos operacionais do Banco Central. Demanda por moeda. Operacionalidade da política monetária. Mecanismos de transmissão da política monetária. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Teoria Macroeconômica III					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Inflação e desemprego: as diferentes versões da Curva de Phillips. Flutuações econômicas e políticas macroeconômicas nas visões: Monetarista, Novo-Clássica, Novo-Keynesiana e Pós-Keynesiana. Novo Consenso Macroeconômico. Desafios a teoria e a política macroeconômica após a crise de 2008. Laboratório e ações de Extensão.					

4º Ano

Disciplina: Economia do Desenvolvimento					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Crescimento e desenvolvimento econômico. Desenvolvimento em perspectiva histórica. Desenvolvimento econômico após a segunda guerra mundial no Brasil e no mundo. Transformação estrutural: mudança na importância relativa da agricultura, indústria e serviços. Distribuição de renda no Brasil e no mundo. Combate à pobreza no Brasil. Instituições e desenvolvimento. Desenvolvimento sustentável e desenvolvimento humano. Indicadores de desenvolvimento. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Mercado de Capitais					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Conceitos sobre a estrutura do mercado de capitais. O relacionamento da empresa com o mercado de capitais e o sistema financeiro. Mercado primário e secundário. Bolsa de valores. Títulos de mercado de capitais. Investimentos no mercado de capitais e análise do mercado acionário. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Economia Internacional II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				10
Ementa: Políticas de ajuste do Balanços de Pagamentos. Pagamentos internacionais e taxa de câmbio. Mercado cambial. Indicadores de comércio internacional. O sistema monetário internacional: evolução e arranjos institucionais. Mercado de câmbio, especulação e vulnerabilidade do Brasil. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Formação de Preços					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
34		34			34
Ementa: Transformando Dados em Informação para a tomada de decisão. Aplicação dos conceitos de Custo: custo direto de produção, custo fixo e custo variável. Praticando a formação de preço para a indústria, comércio e serviço. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Elaboração de Projetos I					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
34	34				2
Ementa: Conceito e importância do projeto. Estrutura do projeto de investimento. Estudo de mercado. Dimensionamento dos Investimentos. Elaboração do Fluxo de Caixa. Taxa					

Mínima de Atratividade (TMA). Emprego das técnicas de análise financeira (VPL, IL, TIR, TIRM e PAYBACK) para avaliação do projeto. Análise de sensibilidade e risco. Laboratório e ações de Extensão.

Disciplina: Economia Regional e Urbana

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Economia Regional: espaço e região. Teorias de localização e organização espacial. Teorias de crescimento econômico regional. Modelos de análise regional. Questão regional no Brasil. Economia Urbana: cidade e urbano. Redes e hierarquias urbanas. Questões urbanas contemporâneas e as relações com meio ambiente. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Temas contemporâneos II

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
34	34				2
Ementa: Perspectivas para o Brasil frente a sua estrutura econômica. Perspectivas para o Brasil frente a conjuntura econômica em foco. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Elaboração de Projetos II

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
34		34			34
Ementa: Elaboração de projeto de investimento: Coleta de dados; Dimensionamento dos Investimentos; Elaboração do Fluxo de Caixa com detalhamento da receita, custo fixo e variável. Análise financeira e de risco do projeto. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Economia do Meio Ambiente

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				4
Ementa: Economia e a questão ambiental. Economia dos recursos naturais. Economia da poluição. Economia ecológica. Economia circular. Consumo, energia e efeitos sobre o meio ambiente. Valoração econômica ambiental. Instrumentos econômicos da política ambiental. Políticas ambientais no Brasil. Desenvolvimento sustentável. Laboratório e ações de Extensão.					

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso I

Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
140		140			
Ementa: Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em formato final de Monografia ou de Relato Técnico a ser desenvolvido, individualmente, pelos discentes do Curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE, campus Cascavel, sob orientação docente					

e submetido à apreciação formal de uma banca examinadora, conforme Regulamento da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II					
Carga-horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
140		140			
Ementa: Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em formato final de Monografia ou de Relato Técnico a ser desenvolvido, individualmente, pelos discentes do Curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE, campus Cascavel, sob orientação docente e submetido à apreciação formal de uma banca examinadora, conforme Regulamento da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.					

X - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICA

As atividades práticas desenvolvidas no curso de Ciências Econômicas são desenvolvidas juntamente com a fundamentação teórica, nas disciplinas de Elaboração e Análise de Projetos, Econometria, Técnica de Pesquisa em Economia, Laboratório de Dados e Formação de Preços. Além disso, há o desenvolvimento de atividades que realizam aplicações práticas. Na elaboração do TCC é que o aluno aplica de forma mais específica os conteúdos teóricos adquiridos no curso.

a) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE LABORATÓRIO, DE SALA OU DE CAMPO (AP)

O curso não utiliza AP.

b) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS (APS)

O curso não utiliza APS.

c) DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS COMO COMPONENTES CURRICULARES (APCC)

O curso não utiliza APCC.

d) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (EXT)

A Política Nacional de Extensão, pactuada pelas Instituições de Ensino Superior traz, por meio do Plano Nacional de Extensão quatro eixos principais que permitem uma aproximação efetiva com a vida na comunidade local e, mais recentemente, por meio de iniciativas de extensão à distância, novas alternativas para respostas mais abrangentes e contemporâneas no que tange aos conteúdos também da Ciência Econômica. Nesses eixos

destaca-se, inicialmente, o estabelecimento de uma relação entre a Universidade e outros setores da sociedade para uma atuação transformadora e justaposta aos interesses e necessidades da maioria da população. Como segunda diretriz, há que se mencionar a interação dialógica que permite troca de saberes, superação do discurso de hegemonia acadêmica com o estabelecimento de alianças para a superação das desigualdades. A terceira diretriz trata da interdisciplinaridade, que, na Ciência Econômica é fundamental para que se estabeleça a complementaridade com outras áreas de conhecimento, a saber, psicologia, direito, física, matemática, administração, contabilidade, geografia e história. Na quarta diretriz, se estabelece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, trazendo para tanto, a geração do conhecimento e o protagonismo dos alunos em sua formação técnica bem como, para suas competências na atuação profissional e formação cidadã. Especificamente quanto à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o curso de Ciências Econômicas intensifica a integração desses três pilares.

Como referência para tal condição, destaca-se a constituição de inúmeras iniciativas, vinculadas, sobretudo, aos minicursos e palestras ministrados nas Semanas Acadêmicas ao longo dos 42 anos de existência do Curso, cuja participação dos acadêmicos vem justificando a manutenção e criação contínua de materiais que reforcem a aplicabilidade dos conteúdos ministrados em sala de aula, bem como, o aprofundamento de noções e conceitos mediante projetos de Iniciação Científica Voluntária ou ainda, nas atividades de extensão propostas pelo Colegiado do Curso, cita-se como exemplo, o Laboratório de extensão, que será uma semana de integração de todas as turmas em ações de extensão.

Considerando-se especificamente o ensino, além da estrutura curricular, formada por 42 disciplinas obrigatórias e 4 disciplinas optativas, o indicativo de curricularização da extensão, institucionalizado no ano de 2022, vem proporcionar revisões significativas na condução metodológica do rol de disciplinas ofertadas bem como aprofunda a interação entre os conteúdos abordados no curso e sua aplicação junto à comunidade externa à instituição.

Desse modo, a já mencionada curricularização da Extensão justapõe-se à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

Como justificativa para que as iniciativas de extensão sejam reforçadas no âmbito do ensino da graduação, a Resolução 085/2021-CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) menciona, em seu primeiro capítulo: “atividades de extensão universitária que se integram a matriz curricular e a organização da pesquisa constituem-se em processo interdisciplinar, transdisciplinar e transversal, político educacional, cultural, científico e

tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unioeste e a sociedade, por meio do processo pedagógico da produção e da aplicação do conhecimento, que podem ser executadas de forma presencial ou remota. Considera-se 10% da carga horária total do Projeto Político Pedagógico, totalizando 300 horas.

Considerando o Art. 5º da referida Resolução do CEPE, as horas de extensão estão distribuídas em disciplinas, conforme o Quadro VIII.

QUADRO - VIII Carga Horária de Curricularização da Extensão

1º Ano- Semestres 1 e 2		
Disciplina	Carga Horária da Disciplina	Carga Horária de Curricularização da Extensão
Introdução à Economia	68	4
Métodos Quantitativos em Economia I	68	4
História do Pensamento Econômico I	68	4
Introdução à Extensão	34	34
Introdução às Ciências Sociais	34	2
Evolução do Capitalismo	68	4
Metodologia da Análise Econômica	68	4
Métodos Quantitativos em Economia II	68	4
História do Pensamento Econômico II	68	4
Laboratório de Dados Econômicos	34	2
Contabilidade e Análise de Balanço	68	4
Experiência Empreendedora	34	2
Total do 1º Ano	680	72
2º Ano- Semestres 1 e 2		
Disciplina	Carga Horária da Disciplina	Carga Horária de Curricularização da Extensão
Teoria Microeconômica I	68	4
Contabilidade de Custos	68	4
Contabilidade Social	68	4
Formação Econômica do Brasil	68	4
Métodos Quantitativos em Economia III	68	16
Educação Financeira	68	28
Teoria Microeconômica II	68	4
Teoria Macroeconômica I	68	4

Economia Brasileira	68	4
Estatística	68	4
Total do 2º Ano	680	76
3º Ano- Semestres 1 e 2		
Disciplina	Carga Horária da Disciplina	Carga Horária de Curricularização da Extensão
Econometria I	68	4
Teoria Microeconômica III	68	4
Teoria Macroeconômica II	68	4
Temas contemporâneos I	68	4
Economia do Setor Público	68	4
Econometria II	68	4
Técnicas de Pesquisa em Economia (TEPEC)	68	4
Economia Internacional I	68	10
Economia Monetária	68	4
Teoria Macroeconômica III	68	4
Total do 3º Ano	680	46
4º Ano- Semestres 1 e 2		
Disciplina	Carga Horária da Disciplina	Carga Horária de Curricularização da Extensão
Economia do Desenvolvimento	68	4
Mercado de Capitais	68	4
Economia Internacional II	68	10
Formação de Preços	34	34
Elaboração de Projetos I	34	2
Optativa I	34	2
Optativa I I	34	2
Economia Regional e Urbana	68	4
Temas Contemporâneos II	34	2
Elaboração de Projetos II	34	34
Economia do meio ambiente	68	4
Optativa II	34	2
Optativa III	34	2
Total do 4º Ano	612	106
Carga horária Curricularização (10%)	300	

Os quatro anos do Curso contemplam no rol de suas disciplinas carga horária das atividades de extensão. Os discentes assumem uma postura ativa e protagonista da atividade extensionista, ou seja, atuam na concepção/planejamento, execução, avaliação da ação proposta, bem como do impacto sobre a sua formação acadêmica e na comunidade participante/atendida.

A execução das atividades de extensão é interdisciplinar sempre que possível e estrutura-se por meio de produção de materiais, cursos, oficinas e atendimentos à comunidade, palestras, eventos, entre outros, englobando as horas distribuídas nas disciplinas, em intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à Unioeste, executadas de forma presencial ou remota, incluindo-se aqui iniciativas elaboradas pelas plataformas digitais disponibilizadas pela universidade, à exemplo do Teams. Cabe lembrar que em épocas modernas, principalmente pós pandemia Covid-19, atividades remotas têm feito parte das ações cotidianas da sociedade, as quais atingem pessoas em localidades distantes de forma rápida e, sobretudo econômica uma que se evita despesas com deslocamento, alimentação e hospedagem, inclusive agredindo menos o meio ambiente. Desta forma, com extensão remota, caso ocorra, se terá ganhos financeiros para a instituição. Mesmo assim, a prioridade para a extensão será na forma presencial conforme estabelece as normas da UNIOESTE em consonância com CNE/CES.

As cargas horárias de disciplinas serão trabalhadas de modo interdisciplinar e não isoladas. Em conformidade com a Resolução Nº 085/2021 – CEPE, a operacionalização das atividades de extensão é descrita em cada Plano de Ensino, contendo ainda, cronograma, metodologias e formas de avaliação.

Como complemento institucional em rotina de projetos específicos e programas, a Resolução 058/2020-CEPE traz orientações para a rotina das atividades de extensão desenvolvidas na universidade e, em especial no Curso. Nesse sentido, “as proposições são elaboradas a partir da leitura da realidade social e regional de demandas apresentadas pela comunidade universitária, do atendimento a uma política pública estabelecida, da iniciativa dos cursos e demais órgãos da Unioeste e da necessidade de atender às práticas de formação profissional” (artigo.17 da resolução 058/2020).

Por fim, cabe destacar dentre as atividades correntemente desenvolvidas pelo Curso: Projeto de Extensão Universitária “Cesta Básica” ofertado pelo Colegiado do Curso de Ciências Econômicas em meados dos anos 1990 e retomado a partir de 2018 que monitora mensalmente a variabilidade dos preços dos itens da cesta básica em âmbito local. Além

disso, o Projeto de Extensão Primeiros Passos em Economia e Cidadania: uma contribuição para a educação financeira na região Oeste do Paraná, desde o ano de 2008 traz iniciativas pautadas em minicursos, palestras e oficinas junto à comunidade e realiza ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica e externa sobre a importância da educação financeira na busca de liberdade e sustentabilidade das escolhas, diante dos recursos disponíveis finitos, quer seja tempo, dinheiro, atenção, dentre outros. Trata-se de um projeto que trabalha o papel do planejamento e organização financeira nas diferentes fases da vida, na promoção da segurança e bem-estar, considerando ainda a relevância do comportamento humano nesse processo. Pode-se mencionar por fim, o projeto de ensino intitulado “O ECO” que, em formato de jornal traz a participação dos acadêmicos para a escrita em economia, vinculando questões conjunturais com fundamentos em Ciência Econômica.

Somam-se ainda projetos de ensino propostos à exemplo do Projeto de Ensino Olhar Econômico para o Hoje que, a partir de sua oferta junto aos acadêmicos, objetiva estabelecer a continuidade das reflexões sobre as crises econômicas envolvidas na pandemia de saúde provocada pela Covid-19; propõe, ainda, apresentar as principais estruturas teórico-metodológicas que subsidiam análises de conjuntura econômica em contextos de excepcionalidade, contribuindo assim, para a revisão da leitura de conceitos e definições propostas nas disciplinas a ele vinculadas. O projeto de ensino intitulado Revendo Conceitos em Teoria Econômica, ofertado pela plataforma Teams também traz a oportunidade de retomada dos conceitos que estruturam a leitura em economia, considerando os eixos estruturantes das disciplinas à saber, Microeconomia, Macroeconomia, Métodos Quantitativos bem como leituras teórico-históricas presentes no PPP.

XI - DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

Não há Estágio Supervisionado.

Os estágios não obrigatórios chancelados pela Coordenação do Curso são realizados pelos discentes a partir do primeiro ano do curso e estão vinculados às entidades e empresas que disponibilizam vagas com características próprias ao trabalho administrativo e/ou financeiro.

XII - DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) compreende um trabalho científico, em

formato final de Monografia, Relato Técnico ou Artigo Científico, a ser elaborado, individualmente, pelos discentes do Curso de Ciências Econômicas, sob orientação docente e submetido à apreciação formal de uma banca examinadora. O TCC só poderá ser realizado por discentes que concluíram a disciplina de Técnicas de Pesquisa em Economia e que estejam devidamente matriculados na disciplina de TCC.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) abrange uma etapa inicial composta pelo Projeto Final de pesquisa (requisito parcial e com avaliação específica) e uma segunda etapa que corresponde à Monografia ou Relato Técnico propriamente ditos.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve tratar de um tema acadêmico de conteúdo de produção técnico-científico na área de Economia, podendo incluir abordagens sócio-político-culturais. Deve evidenciar adequada capacidade de tratamento e emprego de métodos e técnicas de pesquisa e pode abranger um ou mais dos seguintes aspectos: a) análise crítica, interpretativa e explicativa de determinado fenômeno econômico, a partir de dados obtidos de uma realidade concreta, para confronto com a teoria econômica disponível; b) análise crítica e comparativa de determinada teoria ou modelo econômico elaborado, discutindo-se os elementos conceituais que os determinam dentro da teoria econômica; c) análise crítica de estudos elaborados sobre certo tema específico, a fim de comparar e contrastar as ideias defendidas, no sentido do aperfeiçoamento da interpretação da teoria econômica; d) proposição de uma solução para problemas enfrentados pelas organizações.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem por objetivo um exercício acadêmico e profissional que propicie ao discente a oportunidade de uma investigação sobre um tema de seu interesse, para adquirir e aprofundar conhecimentos da Ciência Econômica, desenvolver análises críticas de problemas específicos relacionados à economia internacional, nacional, regional ou local. O TCC visa também avaliar a capacidade de coletar, organizar, analisar e interpretar informações econômicas e de redigir, corretamente, um trabalho científico.

Diante dos objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a atividade de pesquisa pretende: a) buscar contribuir para a Ciência Econômica, por meio de críticas e interpretações de ideias e modelos desenvolvidos, visando à cientificidade das abordagens com base na reflexão técnico-científica e no adequado uso de metodologias; b) estimular o discente a aperfeiçoar-se individual e profissionalmente no exercício da pesquisa e, em particular, no tratamento de temas econômicos; c) servir de mecanismo de avaliação dos conteúdos programáticos e das diferentes abordagens das disciplinas pertencentes ao currículo do Curso de Ciências Econômicas.

XIII – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, com os diferentes modelos econômicos emergentes no Brasil e no mundo e as ações de extensão junto à comunidade.

O colegiado de Ciências Econômicas oferece eventos e cursos que contribuem neste processo de complementaridade, contudo os alunos também podem participar de atividades promovidas por cursos da área das Ciências Sociais Aplicadas e também de outras áreas do conhecimento. Aceitam-se as atividades desenvolvidas fora do âmbito do colegiado e da área de Economia, de acordo com o regulamento próprio, Resolução nº 001/2019 – CCCE, aprovado pelo Colegiado do Curso.

XIV - DESCRIÇÃO DA PESQUISA

A importância das atividades de pesquisa para que os docentes se mantenham atualizados dispensa ênfase. A oportunidade de participação dos alunos nas atividades de pesquisa é considerada fundamental para formação destes. Nesse sentido, os projetos correntes de pesquisa dos professores do Curso contam com a colaboração dos alunos e se pretende que essa prática torne-se cada vez mais frequente. Assim, o Colegiado do Curso de Ciências Econômicas/Cascavel, entende que vários são os objetivos da política de pesquisa, dentre os quais, destaca-se: contribuir para a ampliação de ambientes propícios à pesquisa, como ingrediente indispensável para a instauração de um processo de ensino de qualidade, mantendo a sala de aula como fundamental, porém não exclusivo espaço de formação; promover o aproveitamento do potencial para a pesquisa do corpo docente e discente do Curso; e, ensinar o constante aperfeiçoamento e permanente atualização dos professores, através de práticas de investigação que ampliem sua capacidade de agentes do processo de ensino e de aprendizagem.

XV - DESCRIÇÃO DA EXTENSÃO

A extensão é uma atividade acadêmica articulada de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, marcada por um processo educativo, cultural e científico que auxilia o

desenvolvimento da comunidade. A extensão universitária promove concomitantemente o amadurecimento e o enriquecimento pessoal e profissional dos alunos. Por meio de várias modalidades de extensão como programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviço, executadas de forma presencial ou remota, as quais mobilizam professores, alunos e técnicos em atividades interdisciplinares, contribuindo, desta forma, para a mudança positiva de uma dada realidade socioeconômica e cultural.

(...) práticas acadêmicas que interligam a Universidade e a comunidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, proporcionando a formação do profissional cidadão através da busca constante do equilíbrio entre as demandas sociais e as inovações que surgem do trabalho acadêmico. (Plano Nacional de Extensão do Ministério da Educação e Cultura/ MEC, 2007).



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br

Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619

Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



XVI - CORPO DOCENTE EXISTENTE E NECESSÁRIO

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO		RT-TIDE	DISCIPLINAS (listar as disciplinas ministradas pelo docente na atual proposta)
	Graduação e Pós-graduação Área de conhecimento da titulação (Descrever a área do título)	Ano de conclusão e Instituição da última titulação		
Andréia Polizelli Sambati	Graduação em Ciências Econômicas Mestre em Teoria Econômica	2001 UEM	40	Educação Financeira Teoria Macroeconômica I Teoria Macroeconômica II Teoria Macroeconômica III Orientação de TCC
Kátia Fabiane Rodrigues	Graduação em Ciências Econômicas Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio Doutora em Desenvolvimento Regional e Agronegócio	2015 Unioeste/Toledo	40	Teoria Microeconômica III Economia do Desenvolvimento Economia do Meio Ambiente Optativas (I e II) Orientação de TCC
Luciano de Souza Costa	Graduação em Ciências Econômicas Mestre em Economia Social e do Trabalho Doutor em Desenvolvimento Econômico	2014 UFPR	40	Técnicas de Pesquisa em Economia Introdução à Extensão Metodologia da Análise Econômica Orientação de TCC
Maria da Piedade Araújo	Graduação em Ciências Econômicas Mestre em Economia Aplicada Doutora em Economia Aplicada	2006 Esalq/USP	40	Econometria I Econometria II Experiência Empreendedora



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br

Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619

Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



				Laboratório de dados Econômico Orientação de TCC
Mariângela Alice Pieruccini	Graduação em Ciências Econômicas Mestre em Teoria Econômica Doutora em Geografia	2007 UFSC	40	Economia Regional e Urbana Evolução do Capitalismo Economia Monetária Introdução à Economia Orientação de TCC
Rosangela Maria Pontili	Graduação em Ciências Econômicas Mestre em Economia Aplicada Doutora em Desenvolvimento Regional e Agronegócio	2015 Unioeste/Toledo	40	Métodos Quantitativos em Economia I Métodos Quantitativos em Economia II Economia Internacional I Economia Internacional II Orientação de TCC
Ronaldo Bulhões	Graduação em Ciências Econômicas Mestre em Economia Aplicada Doutor em Economia Aplicada	2007 UNICAMP	40	Métodos Quantitativos em Economia III Elaboração de Projetos I Elaboração de Projetos II Formação de preço Orientação de TCC
Rosana Kátia Nazzari	Graduação em Ciências Econômicas Mestre em Ciência Política Doutora em Ciência Política	2003 UFRGS	40	Introdução às Ciências Sociais Temas Contemporâneos I Optativa III Orientação de TCC
Sérgio Lopes	Graduação em Ciências Econômicas Mestre em História	2002 UFF	40	Formação Econômica do Brasil Economia Brasileira I



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br

Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619

Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



	Doutor em Economia (2018/Universidad Nacional de Córdoba-UNC)			Temas Contemporâneos II Orientação de TCC
Vander Piaia	Graduação em Ciências Econômicas Mestre em História Doutor em História	2004 UFF	40	História do Pensamento Econômico I História do Pensamento Econômico II TCC I e II Orientação de TCC
Luís Alberto Ferreira Garcia (aposentado em 03/2020)	Graduação em Ciências Econômicas Mestre em Economia Aplicada Doutor em Economia Aplicada	2004 Esalq/USP	40	Contabilidade Social Teoria Microeconômica I Teoria Microeconômica II Orientação de TCC
Susana Gasparovic Kasprzak (aposentada em 11/2015)	Graduação em Ciências Econômicas Especialista em Teoria Econômica	1987 UFPR	24	Mercado de Capitais Economia do Setor Público Optativa IV Orientação de TCC

Cabe observar que os Professores do Colegiado de Economia atendem outros cursos da Unioeste/Cascavel, quais sejam:

Introdução à Economia	Curso: Ciências Contábeis
Análise Micro e Macro	Curso: Administração
Sociologia	Curso: Administração
Sociologia	Curso: Enfermagem
Antropologia e Sociologia	Curso: Ciências Biológicas Integral
Antropologia e Sociologia	Curso: Fisioterapia
Antropologia e Sociologia	Curso: Ciências Biológicas Noturno



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br

Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619

Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



Diante da aposentadoria de dois professores, das disciplinas ministradas no Curso de Economia e em outros Cursos da Unioeste, do cargo de Coordenação que exige afastamento parcial de um professor, cujas vacâncias estão sendo preenchidas com professores colaboradores, o Colegiado de Economia necessita a contratação de pelo menos 2 professores em regime de trabalho T-40:

A contratar	Graduação em Ciências Econômicas Mestrado em Economia e/ou áreas afins		40	Contabilidade Social Teoria Microeconômica I Teoria Microeconômica II Orientação de TCC
A contratar	Graduação em Ciências Econômicas Mestrado em Economia e/ou áreas afins		40	Mercado de Capitais Economia do Setor Público Optativa IV Orientação de TCC

RESUMO QUANTITATIVO DE DOCENTES PELA ÚLTIMA TITULAÇÃO:

Graduados:	0
Especialistas:	1
Mestres:	1
Doutores:	10
Pós-Doutores:	
TOTAL:	12

(No caso de docentes necessários, colocar no lugar do nome do docente a expressão “a contratar”, preenchidos os outros dados de acordo com o que se deseja).

XVII – RECURSOS EXISTENTES E NECESSÁRIOS:

(Para os novos cursos, tomar como base as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais; nos casos de alteração de Projeto Político-Pedagógico, tomar como base as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, o Parecer de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do Conselho Estadual de Educação e outras orientações específicas do que é necessário para cada curso).

A) RECURSOS HUMANOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO - TÉCNICOS E DOCENTES:

1. Recursos humanos existentes:

- 1 estagiária que trabalha como secretária da Coordenação do Curso.

2. Recursos humanos necessários:

a) 1 secretária que atende a Coordenação do Curso, pois contamos a muito tempo com estagiário, que não atende as necessidades de permanência no período da tarde e noite.

b) 1 técnico responsável pelo Laboratório de Economia Aplicada, com a capacidade de realizar o trabalho junto aos computadores utilizados nas aulas e nas pesquisas.

c) Há necessidade de novos concursos para o preenchimento de vagas de professores aposentados, pois por muito tempo temos professores colaboradores que tem comprometido a formação dos alunos, bem como, as pesquisas e participação em projetos de extensão. Com relação aos professores colaboradores tem o que segue:

a) os contratos dos professores colaboradores, muitas vezes vencem no meio do ano letivo, momento em que os alunos ficam sem aula e orientações, pois existe demora na contratação de novos professores;

b) muitas vezes o professor colaborador vem sem experiência e quando a adquire tem seu contrato interrompido;

c) a carga horária do professor colaborador em sala de aula é elevada, o que aliado a pouca experiência, dificulta e compromete seu desempenho junto aos alunos e, por consequência, o aprendizado dos mesmos, causando desmotivação e muitas vezes abandono do curso;

d) os professores colaboradores não participam de pesquisa. Participam, raramente e com pouca carga horária de extensão, o que compromete a implantação da curricularização da extensão ora implantada;

e) sempre existe um desgaste emocional dos professores colaboradores por ocasião da renovação do contrato após 1 ano de trabalho, pois não sabe se será renovado ou não.

B) RECURSOS FÍSICOS:



Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



(Descrever a estrutura física existente e necessária ao curso, como: salas de aula, laboratórios, salas para administração do curso, salas para professores, etc.).

1. Recursos físicos existentes: contamos com salas de aula, um laboratório de economia, uma sala de coordenação e duas salas de professores, com acessos aos deficientes físicos como rampas e elevadores.

2- Recursos físicos necessários: as salas de aula têm uma capacidade limitada em atender os alunos, tanto em quantidade, pois a maioria está adaptada para acomodar no máximo 40 alunos, quanto em qualidade, pois muitas delas não conseguem acomodar aos alunos de forma adequada, por exemplo, ventilação. Precisamos de uma sala para grupos de pesquisa e uma sala para a produção de indicadores econômicos.

C) RECURSOS MATERIAIS P/ ADMINISTRAÇÃO DO CURSO:

(descrever os recursos existentes e os necessários ao curso, como: computadores para administração do curso, arquivos, mesas etc.).

1. Recursos materiais existentes: na sala de coordenação do curso contamos com dois computadores, um telefone, uma impressora, quatro mesas, três armários pequenos e um armário grande, dez cadeiras e um bebedouro. Nas salas de aula existem 5 multimídias, cadeiras e quadros adequados para as aulas.

2. Recursos materiais necessários: precisamos de oito aparelhos de ar condicionado quente/frio para as salas de aula, coordenação do curso e o laboratório de Economia Aplicada, considerando a existência de verões e invernos muito rigorosos aqui na nossa cidade. Temos a necessidade de melhorar os recursos de mídia dentro das salas de aula. Haja vista que embora contemos com equipamentos de multimídia em todas as salas de aula, não temos acesso à internet. Dentro do processo de modernidade vivenciado por outras instituições é plausível que se solicite instalações mais equipadas para uma universidade como a UNIOESTE. Quanto as salas para professores, estas existem, mas é necessária ainda uma adaptação para acomodar de maneira satisfatória os docentes em seu trabalho cotidiano, precisamos de doze computadores e mobiliário de escritório e um ar condicionado quente/frio. Além disso, precisamos de mobiliário de escritório (duas mesas, dois armários grande, dois armários pequenos, dois telefones, dois computadores e um bebedouro) para sala do grupo de pesquisa e para a sala de produção de indicadores econômicos.

D) RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS:

Recursos bibliográficos existentes: (Quantificar os recursos bibliográficos existentes para o curso):

1. conforme informação da Biblioteca do Campus de Cascavel há disponível uma quantidade de 2.202 títulos e 3.772 exemplares de livros na área de Economia. Há ainda, 216 títulos e 4.530 exemplares de periódicos na área de Economia.

2. Recursos bibliográficos necessários: (Listar a bibliografia necessária à aquisição)

O que se solicita para melhorar o andamento do Curso no processo de ensino-aprendizagem e das atividades docentes e discentes de pesquisa e extensão é o aumento dos títulos, mas um aumento qualitativo nos volumes. O que se pede é compra de mais livros importados e os últimos lançamentos nacionais para dar um salto qualitativo nas bibliografias disponíveis. Há também a necessidade de aumentar o número de periódicos nacionais e internacionais a disposição, de professores e alunos, e principalmente a compra dos direitos de sites especializados que permitem acesso a vários periódicos.

Por sua vez, com o avanço tecnológico a literatura se encontra disponível em meios digitais e dispostos em bibliotecas virtuais e banco de dados. Nesse sentido, o que se pede, também, é assinatura de acesso à banco de dados e bibliotecas virtuais, entre outros, conforme lista a seguir:

-Biblioteca Virtual: <https://www.bvirtual.com.br/>

-FGV Dados: https://portalibre.fgv.br/fgv-dados?qclid=EAlalQobChMIzf_p66Kc-QIVOkFIAB3AsquPEAAYASAAEgLNjFD_BwE

-Valor Econômico: <https://valor.globo.com/>

-Biblioteca Virtual Proquest: <https://about.proquest.com/>.

-Minha Biblioteca: <https://minhabiblioteca.com.br/>

E) RECURSOS DE LABORATÓRIOS:

1. Recursos existentes de laboratório:

(Descrever os recursos de laboratório existentes e disponíveis para o curso):

No Laboratório existem: um quadro negro, e apenas dois computadores que funcionam de forma precária. Existem três baias com três mesas, três armários e seis cadeiras.

2. Recursos necessários de laboratório:

(Descrever os recursos de laboratório necessários a aquisição para o funcionamento do curso):

-Para o laboratório de Economia Aplicada precisa: **25 computadores.**

-**Atualização da configuração dos 2 computadores existentes.**

O avanço das atividades de pesquisa e a criação do Grupo de Pesquisa em Economia Aplicada e o Projeto de Extensão Determinação Mensal do Custo da Cesta Básica em Cascavel demandam uma quantidade de computadores com elevada capacidade de memória e processamento, isto devido aos softwares utilizados para o desenvolvimento dos projetos. Assim, estima-se a necessidade de vinte computadores para o laboratório e cinco computadores com configuração mais avançada para trabalhos em pesquisa.

No laboratório de Economia Aplicada há a necessidade de um quadro branco para as aulas.

Para o adequado desenvolvimento das disciplinas de caráter prático e das pesquisas desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa, são necessários alguns softwares, tais como: **EViews, MatLab, GAMS, GEMPACK entre outros.**

Necessitamos ainda a manutenção de mesas e cadeiras.

F) OUTROS RECURSOS NECESSÁRIOS.

Para realização da extensão, serão necessário despesas estimadas anuais com:

1-Material didático:	R\$12.000,00
2-Divulgação:	R\$ 5.000,00
3)-Alimentação/Estadia:	R\$15.000,00
4)-Transportes:	R\$12.000,00
Total:	R\$44.000,00